

FOLHA ESPÍRITA

DIRETOR-FUNDADOR FREITAS NOBRE - (1934 * 1990)
ANO XXVIII - Nº 328 - RS 1,50 - SÃO PAULO - AGOSTO DE 2001 - Av. Pedro Severino Jr., 325

Causalidade,
probabilidade e
Allan Kardec
Claúdio Souto

(pág. 5)

ATRAVÉS DE
CHICO XAVIER:



FILHO REVELA AOS PAIS QUE NÃO SE SUICIDOU

Neste ano, a comunidade espírita brasileira comemora os 74 anos de mediunidade de Chico Xavier. Sua produção mediúnica inclui poemas, trovas, romances históricos, contos, reportagens, cartas, instruções doutrinárias, romances históricos e revelações científicas. São 412 livros e cerca de 600 autores espírituais. Em todos esses anos de dedicação ao próximo, Chico Xavier levou o consolo às almas feridas pela dor da perda.

Recordamos, neste número, três mensagens de jovens desencarnados aos seus familiares, que constam do livro *A VIDA TRUNFA*, primeira publicação da Editora FE, de autoria de Paulo Rossi Severino. Nelas, podemos constatar, não

apenas o consolo aos familiares, mas também revelações importantes, como o caso, por exemplo, de Paulo Eduardo Teixeira da Silva, que faleceu aos 19 anos, na Academia da Força Aérea de Pirassununga, no interior de São Paulo, quando estava a serviço do Batalhão de Guarda e Segurança. A **pág. 3**, publicamos trecho da mensagem de Paulo Eduardo, dirigida aos pais, na qual revela que não se suicidou, mas teve morte accidental. Sua versão dos fatos, através de Chico Xavier, repercutiu favoravelmente, inclusive na própria Instituição a que serviu, tendo sido feita a retificação da causa da morte, em sua ficha de óbito. Publicamos também trechos de mensagens de dois



João Carlos



Paulo Eduardo

outros jovens, João Carlos Frederico Coelho, que faleceu na Basílica N.S. Aparecida, vítima da queda de uma telha, e Renê Oliva Strang, desencarnado na Via Anhangüera, em acidente automobilístico. Renê também faz importante revelação aos pais, ao se referir às ligações afetivas que deixou na Terra. (Veja à **pág. 3**, *O Consolo que vence a morte*)

FANTASMA GERA POLÊMICA

Fernando Os

Nesta série, a foto do jovem fantasma aqui publicada (*Folha Espírita*, no. 325) é de uma nitidez impressionante, principalmente para mim que a mandei revelar e confirmo sua total autenticidade.

Raros e leitores, no entanto, entenderam que houve truque ou montagem na foto publicada. Duvidar é um direito, ninguém nega. Quem adulterar filmes ou comprovações comete fraude e presta profundo desserviço à causa espírita. Não me prestaria a esse triste papel.

Coloquei o material que tenho na Internet (colocar o site.) Minha vida é um livro aberto e minha modesta colaboração com este conceituado jornal também. Respeito os que me julgam de forma diferente.

Afinal, somos todos peregrinos a caminho da Luz e, na Vida Verdadeira, responderemos, indefectivamente, pelos nossos próprios atos.



Ainda nesta edição:

As virtudes que julgamos ter

W. A. Cuiñ

Quando afirmamos que o amor que sentíamos por determinada criatura deixou de existir, na verdade estamos informando que, com relação a ela, mantivemos somente laços de atração, nada mais. (pág. 7)

A família e a droga

Suely Abujadi

Quando os pais não se preocupam com o que acontece com os filhos — aonde vão, com quem vão, a que horas vão voltar, como gastam o dinheiro, se aprenderam a gastá-lo, quais as suas escolhas, seus projetos, seus valores etc — não sabem negociar. Surgem, então, os momentos de contestação dos filhos. (pág. 6)

O cheiro do dinheiro

Richard Simonetti

O dinheiro tem cheiro? Em princípio o dinheiro é neutro. Pode ser bom ou mau — depende do uso. (pág. 7)

EMBRIÕES CONGELADOS TÊM “ALMA”?



Muitas perguntas chegam à nossa Redação, com a mesma dúvida crucial: os embriões congelados têm espíritos ligados a eles? Se têm, podemos eliminá-los? Qual o instante da união entre a alma e o corpo? Veja resposta à **pág. 4** (Medicina e Espiritismo)

A PESSOA PROMOVE SUA PRÓPRIA CURA

Professor Titular da cadeira de Fisiologia da Universidade Santa Cecília, Professor Adjunto da Cadeira de Técnica Cirúrgica da Faculdade de Ciências Médicas, ambas de Santos, o dr. Décio Iândoli Jr (foto), um dos diretores da Associação Médico-Espírita da Baixada Santista, participou do Mednesp2001, em junho último, apresentando o tema Fisiologia Transdimensional, título de seu primeiro livro, lançado no mesmo evento, pela Editora FE. Desde



1997, o dr. Décio vem atuando como um dos professores do primeiro curso de extensão universitária “Bases da Integração Cérebro-Mente-Corpo-Espírito”, na Universidade Santa Cecília, lecionando Anatomia e Fisiologia, ao lado de colegas, responsáveis por outras matérias, como Sérgio Felipe de Oliveira e Irvénia Di Santis Prada. Para falar um pouco do seu livro, que é um dos frutos deste curso pioneiro, o dr. Décio concedeu entrevista à FE. (Veja à **pág. 4**)

I CONGRESSO MÉDICO-ESPÍRITA DO RS

1º CONGRESSO MÉDICO-ESPÍRITA DO RIO GRANDE DO SUL

Concepção Espírita da Saúde e as Novas Perspectivas da Atua

Centro de Eventos Plaza São Rafael
Porto Alegre, 21 e 22 de Julho de 2001

Nos dias 21 e 22 de julho em Porto Alegre, reuniram-se os dirigentes da AME - Bagé, AME - Santa Maria, Pelotas e AME - Rio Grande do Sul, para o I Congresso Médico-Espírita do RS. Houve cerca de 1000 inscrições, vários palestrantes, de São Paulo: Alvaro Vanucci, Marco Antonio Pereira dos Santos, Marlene Nobre e Sérgio Felipe de Oliveira; do Estado promotor: prof. Cícero Marcos Teixeira, Gelson Luís Roberto, Sérgio Lopes e outros. O evento teve pleno êxito nos seus objetivos

3º CONGRESSO ESPÍRITA MUNDIAL 2001

1 de 10 de outubro

GUATEMALA

ESPIRITISMO: Uma proposta de educação para o ser humano

De 1º a 4 de outubro próximos, será realizado na Guatemala, 03º Congresso Espírita Mundial, tendo como tema central: “Espiritismo: Uma proposta de Educação para o Ser Humano”.



USE de Araçatuba promove vários eventos

A União das Sociedades Espíritas (USE) de Araçatuba (SP) promoverá, em 4 de agosto, às 16h, nas dependências do Salão Nobre do Hospital Benedita Fernandes (rua Benedita Fernandes, 445), palestra da médica Marlene Nobre, que ocupa, entre outras funções, a de presidente da Associação Médico-Espírita do Brasil. Sua exposição tratará exatamente do papel das AMEs. Profissionais da área de Saúde que queiram participar devem ligar para (18)

3608-8286.

No dia 4 Marlene Nobre também participará, às 10h, da abertura da VII Feira do Livro Espírita de Araçatuba (praça Rui Barbosa) e, às 20h, de palestra na Aliança Espírita Varas da Videira sobre o tema Clamor da Vida, com reflexões sobre o aborto e a emergência da oficialização da Psicologia Transpessoal. No dia 5 Marlene Nobre ainda falará no Centro Espírita Raymundo Mariano Dias (rua Bandeirantes, 183), no município vizinho de Birigui (SP).

1º Fórum Espírita do Distrito Federal

Nos dias 9, 10 e 11 de novembro, a Comunhão Espírita de Brasília estará realizando o 1º Fórum Espírita do Distrito Federal. Com o tema O Paradigma Espírita e sua Contribuição à Transformação Social, o evento abordará questões como Evolução, Ecologia, Espiritualidade e Ciência, Transcomunicação, Visão Espírita da Família, Biodireito e Psicologia – TRVP, entre outras. O fórum acontecerá no Parlamundi, SGAS 915, Asa Sul, com o apoio da Associação Brasileira de Divulgadores do Espiritismo (Abrade).

48ª Semana Espírita de Vitória da Conquista

De 2 a 9 de setembro será realizada a 48ª Semana Espírita de Vitória da Conquista, no estado da Bahia. Com o tema O Despertar do Espírito, o evento, que acontecerá no Centro de Cultura, contará com a participação da pedagoga Heloisa Pires, José Ferraz e João Neves, ambos da Federação Espírita do Estado da Bahia, do jornalista Clayton Levy, do diretor do Departamento de Arte da USE São Paulo Moacir Camargo, do psiquiatra Umberto Ferreira, do médico Alberto Ribeiro de Almeida, do psicólogo Adenauer Marcos Ferraz de

III Congresso Luso-Brasileiro, de Transpessoal

De 1º a 4 de setembro, será realizado em Campinas (SP), o III Congresso Luso-Brasileiro de Transpessoal – Psicologia Transpessoal: Ciência e Aplicação. O evento tratará do avanço da ciência na investigação da complexidade da vida, lançando indagações significativas sobre o ser humano e sua visão de mundo, e a emergência da oficialização da Psicologia Transpessoal em 1968. Traz ainda uma proposta de demonstrar sua inserção nas universidades, através de teses e pesquisas. Informações com Luiz Carlos Garcia nos telefones (19) 3255-1850 ou 3251-2480.

Novas, professor José Raul Teixeira e de Divaldo Pereira Franco.

Paralelamente ao evento acontecerá também a 3ª Seminária Espírita, no prédio da APAE (ao lado do Centro de Cultura). Ela é destinada ao público infantil da faixa etária de 5 a 14 anos e será realizada das 19h30 às 21h30.

A 48ª Semana Espírita de Vitória da Conquista será transmitida ao vivo (som e imagem) para a Rede Mundial de Computadores, através do site www.uveve.com.br. Outras informações pelo telefax (77) 424-6323.

FLASHES

entidades esperam por você. Participe...

* A União Espírita Luz da Fraternidade (rua Solimões, 139, Bairro Santa Maria, São Caetano do Sul / SP) está com nova programação: 2ª feira (14h às 16h, cursos e trabalhos artesanais, e das 20h às 21h30, cursos da Doutrina), 3ª feira (19h30 às 22h, entrevistas, palestras, passes e trabalhos mediúnicos), 4ª feira (20h às 21h30, cursos da Doutrina), 5ª feira (14h30 às 16h30 e das 20h às 21h30, estudo da Doutrina). Em 6 de agosto terá início, às 20h, o curso Iniciação ao Espiritismo, com duração de 38 aulas.

* A Associação Espírita de Carangola (MG) premiou Lybio Ribeiro de Magalhães com o segundo lugar no III Concurso de Poesia Espírita.

* O Centro Espírita Ismael (avenida Henri Janor, 141, São Paulo / SP) realizará, em 16 de setembro, das 9h às 17h30, seu 13º Simpósio Espírita. O Conhecimento, o Comportamento e a Atuação do Trabalhador Espírita será o tema do evento. Informações pelo telefone (11) 6242-6747.

* A Sociedade de Estudos Espíritas 3 de Outubro realizará, em 18 de agosto, das 20h às 1h30, jantar dançante beneficente. Ele acontecerá na Sociedade Beneficente União Fraternal (rua Guaicurus, 27, Lapa, São Paulo / SP) em prol das obras de reforma do Núcleo Assistencial Anita Frana. Informações e convites pelo telefone (11) 3672-9892 ou à rua Clélia, 669.

* De 20 a 25 de agosto o psicoterapeuta Roger Woolger estará dando o Curso de Formação em Terapia Regressiva Integral para psicólogos,

médicos, terapeutas e profissionais da área da Saúde. As aulas são teóricas e práticas, de manhã, à tarde e à noite. O módulo é residencial e será no Sítio das Pedras, estrada dos Bandeirantes, 10.636, Vargem Pequena (próximo ao Recreio dos Bandeirantes), Rio de Janeiro /RJ. Informações pelo (21) 431-3211.

* A Associação de Divulgadores do Espiritismo do Pará (ADE-Pará) completa, em 24 de agosto, cinco anos de sua fundação. A entidade, que tem parcerias em programas de rádio, presença em jornais de grande circulação do Estado e em campanhas de livros, tem por sede provisória a sala A do primeiro pavimento do Grupo Espírita Boa Vontade (avenida Getastar José Malcher, 2.642, São Brás, CEP 66090-100, Belém – PA).

Notícias Internacionais

* **Bolívia** – Caminho de Luz, editado pelo Hogar Espiritual Martin de Porres, da cidade de Santa Cruz de La Sierra, é o primeiro periódico espírita da Bolívia.

* **Bélgica** – Jornais de Bruxelas e outras cidades belgas publicaram com destaque notícias de que mais de 100 astrônomos, profissionais e amadores, de 22 países, fundaram a Astronomia Esperanto-Klubo (AEK). Todos são esperantistas e o Esperanto foi proclamado como idioma oficial da instituição. Interessados podem estabelecer contato com o professor Alex Mikishev, através do e-mail mikisal@hotmail.com. A página da AEK na internet é <http://www.esperanto.org.aek>

* **Itália** – A Associação Espírita Allan Kardec, na cidade de Bari, Itália, está comemorando seu 1º aniversário. Em sua programação de estudo e divulgação do Espiritismo, realiza regularmente reuniões públicas para leituras e de estudo e prática da mediunidade.

A entidade fica na Via G. Modugno, 14, 70124 Puglia – Bari – Itália. Seu presidente é Nicola Trizio.

A GRANDE VIAGEM

O ICEB - Instituto de Cultura Espírita do Brasil está lançando o segundo volume da "Coleção Grandes Temas". O Cd "A Grande Viagem" traz entrevista do jornalista Yvon de Araújo Luz com a Dra. Marlene Rossi Severino Nobre, atual presidente da Associação Médico-Espírita Internacional e da Associação Médico-Espírita do Brasil. Neste Cd, com mais de uma hora de duração, Marlene Nobre responde a indagações sobre os mais variados assuntos, incluindo: a morte, o morrer e a fatalidade da vida; as experiências de quase

morte; e os primeiros tempos da vida no além (Aspectos Científicos e a Visão espírita). Vale lembrar que, além de expositora e especialista da área médica, Marlene Nobre é também autora de livros, entre os quais, o recém publicado "O clamor da Vida", uma das mais bem elaboradas obras espíritas sobre o aborto.

O Cd "A Grande Viagem" está à venda no ICEB, a Rua dos Inválidos, 34 - sala 1003 - centro - cep: 20231-040 Rio de Janeiro, RJ - telefax (21) 2252 1868 - iceb@uol.com.br. O preço é de R\$12,00.

ESTANTE ESPÍRITA



A OBSESSÃO E SUAS MÁSCARAS

Um estudo da obra de André Luiz

A FE Editora, está lançando a 8ª edição do livro A Obsessão e suas Máscaras, de autoria da Dra. Marlene Nobre, com quase 30.000 exemplares vendidos.

Não deixe de ler este livro! Nele você encontrará um estudo completo sobre esse verdadeiro flagelo da humanidade – a obsessão e uma excelente contribuição para alcançar a saúde espiritual

FOLHA ESPÍRITA

FE - Editora Jornalística Ltda. Periodicidade: MENSAL. C.G.C.: 44.065.999/0001-64. Insc. Mun. 8.113.897.0. Insc. Est. 109.282.551-110. FUNDADOR: Fritzes Nobre (1974-1990). JORNALISTA RESPONSÁVEL: Lelia Villas - M.T. 20.828. DIRETORA RESPONSÁVEL: Marlene Nobre. DIRETOR DE REDAÇÃO: Paulo Rossi Severino. DIRETOR COMERCIAL: Fábio Gandolfo Severino. PRODUÇÃO GRÁFICA: Conrado Santos. Jorge Gomes da Silva.

FOTOGRAFIA: Marcelo Nobre. ASSINATURAS: Ana Carolina Rossi Severino e Lilian R. S. R. Severino. EXPEDIÇÃO: Arnaldo M. Orso e Silvio do Espírito Santo. REVISÃO: Cláudia dos Santos. Sílvio Gomes da Silva. REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Av. Pedro Severino Jr., 325. São Paulo - SP - CEP 04310-000. Tel./Fax: (011) 5585-1977.

DISTRIBUIÇÃO PRÓPRIA

PRINCÍPIOS REDENTORES

* Deseje o bem dos outros, tanto quanto deseje o próprio bem.
* Dê seu concurso às boas obras, com alegria.
* Não se preocupe com os caluniadores.
* Agradeça ao inimigo pelo valor que lhe atribui.
* Desculpe sinceramente.
* Não critique a ninguém.
* Repare seus defeitos, antes de corrigir os alheios.
* Cultive a simplicidade.
* Fale o menos possível, relativamente a você e a seus problemas.
* Trabalhe no bem de todos.
* Valorize o tempo. Seja alegre, justo e agradecido.
* Jamais imponha seus pontos de vista.
* Lembre-se de que o mundo não foi feito apenas para você.

Projeto Livro Fácil

Candeia oferece parceria para o aumento das vendas e maior divulgação do Livro Espírita

No exercício de busca da melhor forma de atendimento, a Candeia constatou que uma das grandes carências do cliente é a falta de material de apoio que possa auxiliá-lo nas vendas. A partir daí, e tendo como espelho seu compromisso com a divulgação espírita, a Candeia decidiu colocar toda a sua estrutura, inclusive sua equipe de profissionais das áreas de propaganda e marketing, a serviço do divulgador.



Banca de Livros da USE-Campinas: parceria piloto do projeto.

Nasceu assim o Projeto Livro Fácil, que, segundo Ricardo Pinfield, diretor presidente das Operações Candeia, "foi inspirado pela espiritualidade e confiado à nossa equipe para que facilitasse, cada vez mais, o acesso ao Livro Espírita". Destinado a livrarias, centros espíritas, clubes de livros e bancas, o Projeto Livro Fácil, explica Ricardo Pinfield, tem por objetivos principais maior divulgação do livro espírita no País, com o consequente aumento do número de leitores espíritas; auxiliar os vendedores espíritas a aumentar as vendas, facilitando, dessa maneira, o acesso ao livro espírita; oferecer instrumentos de venda e material de apoio com qualidade.

Com o Projeto Livro Fácil, a Candeia fornecerá certo número de informativos que trazem lançamentos e promoções de livros, que o cliente-procurador poderá distribuir aos frequentadores de centros espíritas, clientes de livrarias, sócios de clubes, círculo de amigos, pontos comerciais e outros.

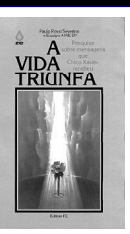
Uma das grandes vantagens do Projeto Livro Fácil é que ele poderá diminuir e até resolver dificuldades enfrentadas pelos centros que, freqüentemente, buscam alternativas em promoções e atividades diversas com a finalidade de obter recursos financeiros para a manutenção da Casa Espírita. "Esse Projeto abre as portas para a obtenção de recursos, além de divulgar o livro espírita, que é o alimento da alma", resume Pinfield. Faça contato com a Candeia e obtenha maiores informações sobre o funcionamento do projeto e detalhes sobre a forma de tornar-se parceiro na tarefa de divulgação espírita. A equipe Candeia aguarda você!

ORGANIZAÇÕES CANDEIA
Rua Minas Gerais, 1516 - CEP 15.801-210
Catanduva-SP - Fone/Fax: (17) 523-1554
e-mail: livro@candeiaweb.com.br
site: www.candeiaweb.com.br

Irmandade dos Alcoólicos Anônimos

180 grupos na capital e grande S. P.

Atendimento 24 hs.
* Fone : 3315 93 33 *



Este livro apresenta a única pesquisa científica realizada sobre a medunidade de Francisco Cândido Xavier. O trabalho da Associação Médico Espírita de São Paulo, teve o aval do prof. dr. Hernani Guimarães Andrade, e se constitui em leitura imperdível pela importância do assunto.

Vida Trágica
Equipe Ame-S.P.
(autor) Paulo Rossi Severino

ARY LEX RETORNOU À PÁTRIA ESPÍRITUAL



Descencarnou na manhã do dia 12 de junho, no Hospital Osvaldo Cruz, São Paulo, SP, onde estava internado há um mês, o médico cirurgião, escritor e conferencista espírita Ary Lex. O corpo foi sepultado na tarde do mesmo dia, no Cemitério do Araçá. Deixa a esposa Acácia, os filhos Sérgio, Lineu e Roberto e seis netos.

Nascido em Barretos, SP, em 5 de maio de 1916 formado em Medicina pela Universidade de São Paulo ESP, foi diretor do Centro Cirúrgico do Hospital das Clínicas de São Paulo, de 1946 a 1978; diretor das Ambulatórios, de 1980 a 1983; diretor executivo do Instituto Central das Clínicas, de 1983 a 1985, cargo no qual se aposentou.

Foi professor de Biologia Educacional e Biologia I durante 15 anos, na Universidade Mackenzie. Escreveu o livro *Biologia Educacional*, pela Companhia Editora Nacional, com mais de 20 edições e *Hímicas*, obra adotada em faculdades de Medicina de todo país.

No movimento espírita, foi presidente da Associação Médica Espírita de São Paulo; conselheiro da Federação Espírita do Estado de São Paulo, de 1942 a 1988 e da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, de 1974 a 1988.

Atuou durante 25 anos na União da Mocidade Espírita de São Paulo - Uemsp. Na Feesp, fez parte da comissão de Doutrina e escreveu os livros: *Pureza Doutrinária, Do Sistema Nervoso à Mediunidade, 60 anos de Espiritismo no Estado de São Paulo (Nossa Vivência)* - Edições Feesp.

Filho do Educador espírita Fausto Lex, Ary Lex teve destacada atuação, através de artigos em jornais e conferências, na preservação da pureza doutrinária, quando esclarecia o público quanto a importância do estudo e da aplicação dos conhecimentos das Obras Básicas da Codificação Espírita, de Allan Kardec.

Desejamos muita Paz ao seu Espírito neste retorno

Aprende – humildemente.
Ensina – praticando.
Administra – educando.
Obedece – prestativo.
Ama – edificando.

André Luiz (" Agenda Cristã ")

LANÇAMENTO



CONTATOS INTERDIMENSIONAIS
Sônia Rinaldi

A obra mais abrangente, séria e atual sobre o fenômeno das vozes e imagens paranoímicas, considerada hoje como fonte essencial para a comprovação da vida após a morte. São 240 páginas de textos ricamente ilustrados com transmissões, laudos técnicos e casos documentados.

Acompanha um CD com gravações de vozes captadas em sessões de transecunicação conduzidas pela autora.

EDITORA PENSAMENTO
Rua Dr. Mário Vicente, 374 - Pirassununga - 04270-000 - São Paulo, SP
Tel: (011) 272-1369 - Fax: (011) 272-4170
E-mail: pensamento@cultrix.com.br
<http://www.pensamento-cultrix.com.br>

Lançamentos

Dois importantes livros na sua formação espiritual:

NA SEARA DO EVANGELHO



LENDO E APRENDENDO



à venda nas livrarias sapiteiras.

Editora Allanca

F: (08411) 3105-6864 / Fax: 31079704

www.allanca.org.br

e-mail: allanca@allanca.org.br

FILHO REVELA AOS PAIS QUE NÃO SE SUICIDOU

O consolo que vence a morte, através da mediunidade de Chico Xavier

Miriam Portela

A partir deste mês, *Folha Espírita* entrega aos seus leitores um precioso material, coletado em vinte anos de convivência com Chico Xavier. São mais de cento e cinquenta mensagens recebidas e documentadas que fazem parte do projeto de pesquisa encomendado pela Associação Médica Espírita de São Paulo, ao Sr. Paulo Rossi Severino, em 1974.

Parte do material coletado resultou no primeiro livro da Editora FE, *A VIDA TRIUNFA*, publicado em 1990. No livro, 45 mensagens psicografadas por Chico Xavier, foram pesquisadas e foi comprovada a sua autenticidade.

"Confesso que, no princípio, via nas cartas-mensagem recebidas por Chico Xavier tão somente um veículo de consolo e lento aos corações amargurados pela separação física, afirma Paulo Rossi Severino. Entretanto, com a observação mais acurada dos fatos e a nossa vinculação maior à vida imortal de cada família, constatamos a riqueza de informações que elas veiculam, surgindo, então, o desejo de colaborar com a realização de uma pesquisa baseada nesse valioso manancial de evidências que sugere a sobrevivência do espírito.

Mas, além do documentos já publicados no livro *A Vida Triunfa*, existem mais de uma centena de casos comprovados que agora serão divulgados pela *Folha Espírita*, confirmando mais uma vez, a grandeza da mediunidade de Chico Xavier.

Alívio e Consolo

No dia 8 de julho de 1927, o médium Chico Xavier recebeu a primeira mensagem escrita, assinada por um espírito amigo.

Até julho de 1987, Chico Xavier atendia ao público em duas sessões semanais, às sextas e sábados, no Grupo Espírita da Prece, no bairro João XXIII, em Uberaba, Minas Gerais. Todas as sextas feiras, das 14 às 18 horas, ele conversava com as sessenta pessoas que se reservavam em fila para a consulta. Cada entrevista durava de cinco a dez minutos, tempo suficiente para que o entrevistado desse seu nome e o da pessoa falecida, fazendo algum rápido comentário. Em alguns casos, durante o breve encontro o sensitivo registrava a presença, através da clarividência, de parentes falecidos, citando nomes ou referindo-se a fatos familiares. Esgotado o horário das entrevistas, em outro compartimento, sob a orientação do médico espírita Bezerra de Menezes, o médium prescrevia o repositório dos doentes que haviam deixado seus nomes. Ao término do repositório, Chico Xavier ia para o salão principal, onde iniciava-se a recepção da mensagem do mentor espírita e dos familiares desencarnados. Diante de um público numeroso, duzentas a trezentas pessoas por noite, o médium retirava os óculos, cobria os olhos com a mão esquerda e iniciava a escrita. O lápis corria célere, captando seis, oito ou mais cartas-mensagens, madrugada dentro. O público não percebia a troca dos espíritos comunicantes. Concluídos os trabalhos, o presidente da sessão chamava o destinatário enquanto o próprio médium lia a carta. Eram momentos de indizível emoção.

Segundo o Dr. Herani Guimarães Andrade, "o que existe de notável nessas comunicações, proporcionadas pela mediunidade de Chico Xavier, é a sua impressionante exatidão concernente à fidelidade das informações identificatórias, acerca dos parentes e amigos ainda vivos, e dos já falecidos que fizeram

parte do relacionamento do comunicante. Além disso, há casos em que o Espírito, ao escrever através do médium, usa expressões pessoais e até gírias que ele empregava quando vivo. Inúmeros outros sinais de autenticidade poderão ser notados ao longo dos relatos contidos na presente obra: *A Vida Triunfa*."

Selecionamos três cartas recebidas por Chico Xavier em sessões públicas no Grupo Espírita da Prece, em Uberaba. É impressionante a riqueza de detalhes, descrevendo situações e revelando nomes de familiares e amigos, muitas vezes, desconhecidos pelos próprios parentes que solicitaram a mensagem de conforto. Em alguns casos, através da mediunidade de Chico Xavier, processos puderam ser revistos, culpados foram inocentados e a prática do perdão foi reestabelecida. Chico Xavier, em seu apostolado de amor e de humildade, nunca usufruiu de favores, nem de benefícios, em troca do consolo e da esperança que sempre distribuiu aos aflitos que o procuraram.



Caso Paulo Eduardo Teixeira da Silva

Paulo Eduardo (foto) morreu aos 19 anos, na Academia da Força Aérea de Pirassununga, em São Paulo, onde servia com soldado do Batalhão de Guarda e Segurança, tendo sua arma disparada, enquanto estava no serviço do dia. Sua morte foi considerada como suicídio, pelos seus superiores. Após a mensagem psicografada por Chico Xavier, a família ficou sabendo que o disparo foi acidental recorre, sendo a nova versão aceita pela Aeronáutica.

Carta de Paulo Eduardo, alguns meses após o seu desencarne, em 1978.

"Desejo comunicar aos pais queridos que eu seria incapaz de atirar contra mim próprio. Aprendi, desde cedo, o respeito às leis de Deus e semelhante gesto estaria incompatibilizado com a minha formação. Sempre o vi lutando dignamente para criar-nos com segurança e encaminhar-nos para a vida reta, o exemplo é uma voz que fala em silêncio por dentro do coração. Não me acordaria a ponto de eliminar o meu próprio corpo (...). Tomara os meus encargos no plantão com segurança e comecei a limpar as mesas com o pontal da arma e, inadvertidamente, embora apoiase essa mesma arma numa mureta existente no local, meus dedos se movimentaram sem que a minha consciência tomasse sentido exato dessa operação quase mecânica para mim, e detonei sem querer o projétil, que me alcançou a base do torax, impondo-me a desencarnação instantânea.

Se os meus superiores em Pirassununga puderem atender à solicitação dos queridos pais, estudando a posição que descrevo, para suprirem a sentença de suicídio sobre meu nome, ficarei satisfeito, mas se isso não for possível, rogo para que não se preocupem. Jesus

sabe a verdade e a minha consciência está tranqüila."



Caso João Carlos Frederico Coelho

João Carlos (foto) morreu aos 14 anos, vítima de um curioso acidente, na Basílica de Nossa Senhora Aparecida, em Aparecida do Norte. Ele rezava ajoelhado, durante a missa, quando uma trelha caiu-lhe na cabeça, jogada não se sabe por quem. O menino não resistiu ao trauma e morreu. Sua mãe, Dona Itália, embora ataca, procurou o médium em busca de conforto.

Carta de João Carlos, recebida quatro meses após a sua morte, em 1/9/78.

"Querida mãezinha Itália, querido papai, peço para que me avalie. Venho até aqui com o meu avô Manoel para trazer notícias. Se não fosse a saudade, tudo estaria bem, mas, dizem aqui, que a saudade, tudo estaria bem, mas, dizem aqui, que a saudade, para quem alimenta a fé em Deus, deve ser esperança. Se que desejam saber alguma novidade a meu respeito, mas antes do que me aconteceu, só me lembro do sábado, dia 6, quando me preparava com muita alegria para cumprir meus votos no Santuário de Nossa Senhora Aparecida. Lembro-me que estava em oração ao lado do nosso amigo José, quando senti uma pancada na cabeça. Não pude me sustentar de pé, recordei que me carregaram para um hospital e guardei na memória um peso, de muita dor na cabeça. Mais nada, senão que dormi, graças a Deus, pensando nas orações. Acordei num lugar de muito repouso e dois amigos me disseram ser o vôvo manoel e o meu bisavô Frederico. Eu estava na posição de um doente anestesiado, até que aos poucos fui reconhecendo a vida nova em que me achava. A lágrimas da mãezinha caíram sobre o meu coração de modo inexplicável e eu ouvia as pessoas, muitas pessoas de nossas amizades perguntando por que eu fora acidentado com um corpo estranho, quando fazia preces para Nossa Mãe do Céu...

Agradeço a todos os que me auxiliaram. Somente aqui e que eu soube que não foi uma pedra que me atingiram e sim uma trelha, que de certo veio das mãos de alguém que auxiliava as leis de Deus a se cumprirem, pelo menos é o que me bisavô Frederico me ensina a reconhecer. Agradeço as orações, as flores, as bênçãos, as palavras de amor que tenho recebido e peço-lhes para não deixarem a fé que sempre tivemos... Sou um menino convalescente, depois do tratamento que segundo penso, ainda demorará, mas os amigos aqui me disseram que mãezinha precisava de minhas notícias, a fim de não querer vir para cá ao meu encontro, não por suicídio, porque a nossa fé não comporta, mas pela ansiedade de nosso reencontro... e peço-lhes ainda que esqueçam e desculpem as mãos que, sem qualquer impulso intencional, me alcançaram."

Caso Renê

Oliva Strang

Renê (foto ao lado) tinha 19 anos e morreu num acidente automobilístico na Rodovia Anhangüera, junto com um amigo Sérgio Neves Zucolotto

Filho, em julho de 1979. Seis meses após o acidente seus pais foram a Uberaba e receberam a primeira mensagem, em que o jovem fornecia dados que eram apenas do conhecimento da família. Na terceira e na quarta mensagens enviadas, revelou a seus pais o compromisso assumido com a namorada e expressou o desejo de que sua família reconhecesse a paternidade da criança que ia nascer, aceitando-o como neto.

Carta de Renê Oliva Strang, de 3 de outubro de 1981. Sexta mensagem sua, recebida por Chico Xavier.

"Venho simplesmente agradecer. Papai e mamãe, estou feliz... Agradeço a Mãezinha Yone quando fez lembrar o meu aniversário inexpressivo, em que as centenas de crianças em creches me fizeram chorar de alegria, recordando a imagem daquele a quem posso dizer agora "meu filho". Cada rosto mirim se reglava com as lembranças distribuídas, era a presença dele em meu coração. Pai amigo, muito obrigado. Com carinho o seu amor conduziu a minha bandeira para frente e, compreendendo a sinceridade de nossa Isabel, você e mamãe se me fizeram avaliar, até que as provas convenceram a nossa família queira.

Muitas vezes orei, eu e gal aprendi a fazer preces na infância, muitas vezes orei, eu e Gal e Jesus fezesse a realidade surgir diante de todos. E confesso, aqui à frente desta assembleia familiar: seria um crime esperar um filho e contratar um matrimônio com a provação de perder o corpo num desastre? Seria um erro amar tanto, a ponto de não aguardar o consentimento dos familiares e dos amigos, a fim de revelar a extensão da minha escola e a força da minha vontade?... Seria uma falta imperdoável atender ao coração antes que os códigos do mundo me acetassem o gesto? E se os códigos me recusassem a concessão que o meu próprio espírito mesmo me pediu? Não posso ser-me-ia o tempo, tão estrita a vida que a intuição me determinava... Foi um momento de Deus aquele que vivemos porque o futuro se nos anunciava promissor. Falei de meus estudos e com sinceridade planejei a nossa casa por vir. Ela me ouvia palida e entediada, ignorando meus sonhos que a morte me escrevera... Cantaríamos-me à condição de pai, de criança prematura, e a Celeste Bendona se compadeceria do meu coração de rapaz carente, habituado a cumprir a palavra onde a confiança. Buscamos o apoio de amigos experientes em questões de intercâmbio e todos foram unânimes em recomendar-me prudência e confiança. Deus de amor infinito, meu filho nasceu e chorei ao ver-lhe os olhos que se abriam à minha procura.

A luta foi longa, mas Deus, por seus intérpretes, me concedeu a felicidade que recebi do céu, por brinde de aniversário. As provas requisitadas confirmaram a verdade. Estou feliz no entanto que a nossa querida Be! (nova) está entrando na família, com o respeito e a simpatia de todos os meus enteus amados. Casamos-nos com Deus e Deus fé-la conquistar a nossa casa com a honra que mereceu..."

Na próxima edição, a *Folha Espírita* trará mais alguns casos que comprovam a missão consoladora da mediunidade de Chico Xavier.



EMBRÕES CONGELADOS TÊM "ALMA"?

Marlene Nobre

Os embriões congelados têm espíritos ligados a eles? Se têm, podemos eliminá-los? Qual o instante da união entre a alma e o corpo?

Procuramos nos livros da Codificação e na coletânea André Luiz, psicografada por Chico Xavier, a resposta a estas questões.

Primeiramente, vejamos o que disseram os Espíritos Instrutores, no século XIX, quanto ao momento em que a alma se une ao corpo: "A união começa na concepção (...)" (Q. 344 de *O Livro dos Espíritos*).

É importante ressaltarmos este dado: a união do Espírito com o corpo dá-se na fertilização ou concepção que é a união do gameta masculino (espermatozóide) com o feminino (óvulo).

A mesma informação é dada pelo médico desencarnado André Luiz, no livro *Missionários da Luz* (cap. 13).

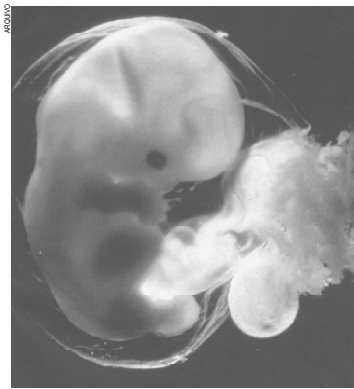
Ele explica que, depois que as células masculina e feminina de Adilino e Raquel, uniram-se, formando uma só, Alexandre, o Instrutor Espiritual, "ajustou a forma reduzida de Segismundo

(o recarnante), que se interpenetrava com o organismo perispiritual de Raquel (a mãe), sobre aquele microscópico globo de luz, impregnado de vida, e observei que essa vida latente começou a movimentar-se". É esta a descrição dos primeiros instantes da existência terrena de Segismundo, o recarnante.

Como a Lei Divina é sempre a mesma, em qualquer parte, é natural que a vida biológica também o sejam, de modo que é fácil concluir que a reencarnação obedece aos mesmos princípios, quer se trate de gravidez normal, quer seja obtida através de reprodução assistida, na qual há emprego de tecnologia médica avançada, com grande manipulação dos gametas e do ovo ou zigoto.

O Instrutor Clarêncio (*Entre a Terra e o Céu*) deixa claro que "toda agregação de matéria obedece à impulsão do espírito", sem o recarnante, portanto, não há formação fetal válida e, portanto, vida orgânica assegurada.

Vejamos, agora, mais um trecho da questão 344, citada acima: "Desde o instante da concepção, o Espírito designado para habitar certo corpo a este se liga por um laço fluidoico, que cada



vez mais vai se apertando até ao instante em que a criança vê a luz".

Em *A Gênese* (cap XI), Allan Kardec retoma esta explicação e detalha mais: "Quando o Espírito tem de encarnar num corpo humano em vias de formação, um

laço fluidoico, que mais não é do que uma expansão do seu perispiritual, o liga ao gérmen que o atrai por uma força irresistível, desde o momento da concepção. Esta força irresistível é explicada por Clarêncio, no livro *Entre a*

Terra e o Céu: "Na reencarnação, basta o magnetismo dos pais, aliado ao forte desço daquele que regressa ao campo das formas físicas". Aprendemos, assim, que a questão do encarnamento está ligada à "sintonia magnética" e esta não depende das leis físicas clássicas, expressas nas leis de Newton, mas está relacionada à comunicação não local, proposta pelo Teorema de Bell e que foi comprovada, experimentalmente, por Alain Aspect e equipe.

O Espírito reencarnante une-se magneticamente ao óvulo e ao espermatozóide, por questão de afinidade espiritual, não importa se esses gametas estão no laboratório ou nos lares, mas por trabalhar os oceanos ou na atmosfera, a quilômetros de distância da crosta, porque, quando está em jogo esse tipo de sintonia, o local pouco importa.

Vamos unir a esta, outras formações de *O Livro dos Espíritos* nas questões 355 e 356, os Instrutores dizem que nem todos os embriões têm espíritos ligados a eles. Fica fácil, portanto, concluir que, dependendo da sintonia magnética entre encarnados e desencarnados, os embriões congelados podem ou não ter laços perispirituals

(fluidicos) ligados a eles. Isto não significa, de forma alguma, que o Espírito vai ficar "congelado" ou perder a liberdade de movimentos, pois trata-se de união, através de tênue laço fluidoico, uma promessa, uma atração.

Como saber, se há ou não ligação? Ainda não temos tecnologia para isso.

Cremos que as experiências científicas do dr. Harold de Saxton-Burr ("life fields"), na Inglaterra, e as do dr. Hernani Guimarães Andrade (Campo Biomagnético), no Brasil, poderiam ser aplicadas nesses casos, o que muito contribuiria para o mais amplo sucesso das Clínicas de Reprodução Assistida, porque trabalhar-se-ia muito mais com o fator probabilidade.

Como fica a eliminação dos embriões? E a manipulação deles, especialmente a das células-tronco? Estas questões pertencem ao tema Bioética e Espiritismo e, nela, é preciso que os médicos espíritos aprofundem-se mais amplamente, em busca de seus próprios posicionamentos, sem esquecer o princípio básico que deve reger nossa conduta em qualquer tempo: o do Amor Universal.

A PESSOA PROMOVE SUA PRÓPRIA CURA

Entrevista: Dr. Décio Iandoli Jr.

F.E.: *O que é Duplo-Etérico?*

D.I.: É a fronteira exata entre o corpo físico e o perispiritual. Em alguns lugares é definido como a parte mais densa do perispiritual e, em outros, como a parte mais etérea do corpo físico. É a transição.

Ele seria composto de ectoplasma, que é matéria de transição, e de fluido vital. Esse ectoplasma é produzido a partir da mitocôndria e constituído de matéria produzida a partir do corpo físico. É por isto que o desencarnado não tem ectoplasma, depende do ectoplasma do encarnado. Ele é manipulado pelas energias que a alma tem sobre o perispiritual e isto gera e sintetiza esse tipo de matéria. É uma matéria de transição porque estaria no mesmo tempo negativo, um tipo de matéria etérea quinquessenciada, mas faz parte do corpo físico. Assim, no momento do desencarne, o duplo-eterico se desfaz e é por isso que há pessoas que não consideram o duplo-eterico como parte da matéria perispiritual. Eu, particularmente, gosto de chamá-lo de matéria de transição porque ela tanto está lá quanto está aqui, isto é, tem capacidade de se ligar ao perispiritual e tem a capacidade de se ligar ao corpo físico, pode ser considerada do bivalente: como o detergente que tem polaridade pela água e pelo óleo. Ele é chamado de duplo-eterico, na verdade, é uma cópia do corpo físico, e o molde sobre o qual o corpo físico se repete.

Dessa forma, você tem um duplo-eterico e o correspondente etérico do corpo físico. Etérico pois não está no corpo físico, está no plano espiritual. Este é um assunto que não está fechado, sobre o qual há ainda muita discussão.

F.E.: *Por que considerar o corpo mental como o "campo da alma"?*

D.I.: André Luiz fala que o corpo mental serve de molde para o perispiritual, assim como o perispiritual serve de molde para o corpo físico. Diz também que o corpo mental não é matéria mas também não é princípio inteligente, é algo que não conseguimos denominar. Como acredito na Trindade Universal, se não é Deus, é matéria ou é princípio inteligente (princípio espiritual). Então como é que podemos? Não conseguimos entender. Quando o Dr. Jorge Andrea disse que também não entendia, até fiquei um pouco aliviado.

Imagino que esse corpo mental seja um campo da alma. Não é nem princípio espiritual nem matéria porque seria uma consequência da alma. Como o perispiritual gera um campo eletromagnético, no qual se organiza o campo físico, e o corpo mental está para o perispiritual como o perispiritual está para o corpo físico, o campo mental pode ser considerado um campo. Não podemos dizer que é um campo eletromagnético porque estamos falando de uma dimensão diferente.

F.E.: *- Fale sobre o Turn-Over do perispiritual.*

D.I.: Imagine um ímã que tem um campo magnético. Preserve o

campo e retire o ímã: ele fica invisível mas o campo está lá. Mercurito esse campo num recipiente com limalha de ferro: passa-se a ver, pois a limalha será atraída pelo campo, vai se organizar de acordo com o campo (nas linhas de força do campo eletromagnético) e olhando para ela agora, você consegue vê-la.

O perispiritual é composto por matéria que seria a limalha de ferro e o campo da alma seria o campo eletromagnético do ímã. Esse campo eletromagnético existe independente, se você o coloca no recipiente com limalha de ferro ou em outro com limalha mais fina ou em outro com madeira. O campo vai existir sempre e vai ter sempre as mesmas características. O que vai mudar é a matéria que se aglutina ao seu redor. Dependendo de onde esse espírito estiver, de acordo com o mundo onde ele estiver, vai utilizar a matéria que o rodeia. Se mudar de mundo, o campo é o mesmo mas a matéria que ele vai aglutinar à sua volta é diferente.

Mesmo ele se mantendo num mesmo mundo, a matéria que se aglutinou nunca é a mesma; ela vai se perdendo e ganhando, vai trocando. É o Turn-Over. A matéria não fica estagnada, não fica parada; ela vai sendo reciclada o tempo todo e isso é o perispiritual. O perispiritual é eterno, enquanto que em nível do corpo físico isso não ocorre eternamente.

F.E.: *- Explique sobre a Interface Físico-Etérica.*

D.I.: A interface é a linha, é a fronteira entre a dimensão física e etérica. Tudo que estiver compondo essa barreira, essa fronteira, faz parte da interface. A partir da interface, vindo do físico para o espiritual, o primeiro ponto que faz parte da interface seria o Sistema Nervoso, os neurônios. Daí para os meridianos acupunturais, que são estruturas físicas e são vistos ao microscópio eletrônico. Em seguida, vem o espaço-tempo negativo; são os Nads e os centros de forças (chakras) e, ao meu ver, essas estruturas já são compostas de ectoplasma e, portanto, ocupam o duplo-eterico. A partir daí, essas estruturas vão se conectar com os corpos do perispiritual. É nesse ponto que há grande discussão sobre a nomenclatura que deve ser utilizada para os meridianos, corpo mental, corpo causal, etc.

A interface é o conjunto de estruturas físico-etericas que fazem a ligação, fazem a ponte, entre o homem espiritual do plano espaço-tempo negativo e homem físico do espaço-tempo positivo.

F.E.: *- As terapias ainda são necessárias?*

D.I.: Claro, são fundamentais. A terapia é a forma de auxílio que temos. É importante ressaltar que tratamos mas não curamos, isto é, quem trata não cura. Na realidade, com o tratamento damos a oportunidade para que a pessoa se restabeleça, se equilibre e promova sua auto-cura. Isto bate de frente com a onipotência do médico mas é fundamental que entendamos dessa maneira pois, nós médicos,

Autor do livro *Fisiologia Transdimensional*, o Prof. de Clínica Cirúrgica,

Dr. Décio Iandoli Jr, tem procurado unir ciência e religião, tentando mostrar de

maneira simples e objetiva, como são compatíveis os

conhecimentos da ciência médica convencional e os

preceitos espíritas. Ele acredita que o

Espiritismo, enquanto ciência, filosofia e religião,

não nega nenhum dos conhecimentos já estabelecidos

pelo trabalho de séculos de pesquisas, mas dá folego novo à ciência, trazendo o

paradigma espiritualista ao pensamento científico, e jogando luz sobre pontos obscuros do conhecimento humano.

Nesta entrevista, ele fala um pouco sobre os envoltórios do Espírito e a questão das terapias.



saimos da faculdade achando que somos capazes de curar as outras pessoas e isto não é verdade. As terapias são indicadas de acordo com o distúrbio apresentado, mas são terapias de obstrução, pois as doenças são manifestações de nossas energias deletérias, dos nossos distúrbios no corpo físico. Quando se realiza uma terapia tentando extinguir essa manifestação, na realidade, estamos obstruindo aquela drenagem. Quando a pessoa não apresenta mais os sintomas, se tiver a chance de se reequilibrar e promover sua auto-cura, ótimo; se não tiver essa chance, aquela energia vai se manifestar novamente, ou como recidiva ou como outra doença em outro local. Como exemplo, pode-se tomar o câncer gástrico: retira-se todo o estômago (gastroectomia total), impedindo que haja nova formação de estômago, mas pode aparecer em outro local pois a causa não foi extinguida. Desde o tipo de terapêutica mais materialista que existe, que é a cirurgia (essencialmente material), passando pela Alopatis (que altera o metabolismo), indo para a Homeopatia (energética), Acupuntura, Florais de Bach, Passes (Toquetapia), Reiki, seguindo de uma intervenção mais materialista para uma intervenção energética que tenta atuar no perispiritual do paciente. De qualquer maneira, são terapêuticas de obstrução, a não ser que se vá atuar diretamente na causa e, para isso, deve-se interferir diretamente na causa mas não é possível devido ao livre arbítrio. A terapia, portanto, consiste em dar a chance para que o indivíduo se recupere. Um exemplo é quando alguém cai no chão: você não levanta a pessoa mas ajuda-a a se levantar. Não há como ficar de pé por ele e a pessoa não tiver condições de ficar em pé, mes-

RESPOSTAS ON LINE

EUTANÁSIA, TRANSTORNO DO PÂNICO, DEPRESSÃO

P. - Sou bióloga, com concentração em inuno e microbiologia. Na anuidade, observa-se o avanço tecnológico bastante importante, mas por vezes não é possível manter a qualidade de vida do paciente terminal, e não é incomum vermos pessoas nas quais parece que toda condição humana foi retirada, principalmente, em doenças acompanhadas de estigma socio-cultural, como é o caso da Aids. Isto é grave e doloroso, porque, além da dor física inimaginável, há o abandono dos parentes, amigos e, por vezes, até de alguns mais profissionais. Solicito opinião sobre eutanasia, Particularmente não sei onde eu resistiria, se privada de dignidade e humanidade e em meio a um mar de misérias provocadas pela progressiva desracaracterização do nosso corpo e suas funções.

Roberto Lício: Dize a lei: "Não matarás" e, diante das nossas dificuldades de entender os processos divinos para o crescimento individual, é preferível agirmos de forma respeitosa, evitando um erro de consequência maior para nossos seres. Sei, porém, que, do ponto de vista médico, é necessário entender-se mais profundamente cada situação, levando-se em conta o estado de cada paciente. É claro que não me refiro à eutanásia ativa, nem à distanásia, mas à ortotanásia.

P. - Transtorno do Pânico e/ou Transtorno de Ansiedade Antecipatória não tem cura, ainda pela ciência ortodoxa, apenas controle com antidepressivos e ansiolíticos. Não vejo espírito, pode ser derivada de obsessão ou

desequilíbrio do corpo perispiritual? A terapia do passe ajuda muito pouco, o que faz; ou essa doença crônica?

Roberto Lício: Uma das principais causas do transtorno de pânico, ao nosso ver, são os traumatismos vividos pelo espírito em momentos de desencarne, ou experiências de se ver preso ao corpo físico após a extinção da vida corporal. Assim, temos tido a orientação e percepção de bons resultados com terapia regressiva a vivências passadas, a qual deve ser ministrada por profissionais competentes e habilitados.

P. - Como entender a Depressão na visão espírita?

Roberto Lício: A depressão ou mal do século é na realidade um processo de cunho moral, onde a criatura, no seu processo de relação com o Pai, não aceita as limitações existentes, querendo para si e para aqueles a quem quer bem prerrogativas, que ela acredita serem justas. No entanto, desconhecendo as causas mais profundas das lutas da vida, intimamente, crê-se abandonado pela divindade e revoltado opta por uma não vida; pois a depressão em sua sintomatologia é a própria negação do viver, chegando ao extremo da negatividade que é o suicídio.

É importante diferenciar a depressão dos momentos de tristeza, os quais são naturais e têm como função convidar a criatura a voltar-se para si mesma, identificando o que está lhe acontecendo e o que é necessário fazer ou mudar para que a vida flua com maior tranquilidade.

Fernanda Abujadi
(Respostas do Dr. Roberto Lício V. de Souza, via Internet no Centro Virtual de Divulgação da Doutrina Espírita - CVDEE)

ACREDITE NA VIDA: AME-SE

Se precisar desabafar, dissolver sentimentos de raiva, medo, tristeza, depressão... Conte com o nosso apoio Fone: 293-4111 (atendimento gratuito)

AAVA - SAMARITANOS
Rua Santo Afonso, 107 - sala 122 - Penha SP.

CAUSALIDADE, PROBABILIDADE E ALLAN KARDEC

Cláudio Souto
Se se reconhece amplamente hoje que qualquer ciência substantiva atual não é exata, mas sempre probabilística, — afirmando suas proposições com um grau maior ou menor de probabilidade —, isso significaria a superação da ideia de causa? E, portanto, a superação da metodologia kardeciana?

Parece óbvio que a resposta afirmativa se limitaria a uma ideia de causalidade exata ou perfeita, que implicasse previsões infalíveis. Uma tal exatidão, na verdade só é viável para o conhecimento formal, não substantivo, da Lógica e da Matemática — portanto enquanto elas não tenham referência à realidade. O real e o apenas provável são indissociáveis no atual estágio da ciência substantiva.

Contudo, causas é mais do que uma simples condição (no sentido de mera influência, não suficiente, por si só, para produzir um efeito), porque é condição da existência, de fenômeno ou fenômenos, aquilo que os determina. Ora, essa determinação existencial, essa determinação, pode ocorrer (e ocorre cientificamente) apenas em termos de probabilidade.

Não há então porque aceitar o modismo da substituição de "causa" por "condição" — o que faria em virtude de um pretenso vínculo necessário entre causalidade e exatidão — esta última reconhecida só existente nas ciências formais, convencionais.

Não havendo, para a ciência substantiva atual, uma causalidade exata, perfeita, absoluta, infalível, sendo a previsão determinística apenas altamente provável e não totalmente unívoca.

Ou seja, não há porque substituir simplesmente "causa" por "probabilidade", o que implicaria em renúncia à certo ponto apriorística à possibilidade de um maior rigor científico, mas é de falar-se hodiernamente na síntese "causalidade probabilística" ou em "determinação probabilística".

Do ponto de vista de uma construção teórica apolítica, a Física subatômica continuaria envolta em acentuada indeterminação ou incerteza, em virtude do processo de observação alterar o objeto. Suas leis seriam então referentes, não propriamente às partículas elementares, mas ao conhecimento delas. Ter-se-iam imagens intuitivas mutuamente excludentes, contraditórias, e, pois, mutuamente complementares. (Werner Heisenberg, *The Physicist's Conception of Nature*, trad. Arnold J. Pomerans.

New York: Harcourt, Brace, 1958, pp. 15, 29 e 40-41).

Heisenberg chega a escrever, com referência às partículas elementares, que "formam antes um mundo de tendências ou possibilidades que um de coisas e fenômenos." (Werner Heisenberg, *Physik und Philosophie*, Frankfurt am Main: Ullstein, 1986, p. 156)

Entretanto, advertem os físicos Sokal e Bricmont, quanto à "tendência em confundir o sentido técnico de palavras como 'incerteza' ou 'descontinuidade' com o seu significado usual" e quanto "aos apelos aos textos mais subjetivistas de Heisenberg e Bohr, interpretados de maneira radical que vai muito além dos pontos de vista desses dois autores (que são por sua vez acirradamente debatidos por muitos físicos e filósofos da ciência). Kardec, Sokal e Jean Bricmont, *Imposturas Intelectuais*, trad. de Max Altman, Rio de Janeiro: Record, 1999, p. 277).

Ou ainda: "Todavia, não obstante as opiniões que os cientistas possam ter sobre o caos ou o determinismo, eles não consideram claramente 'libertos' da meta da objetividade; se fosse esse o caso, teriam simplesmente cessado de fazer ciência." E Sokal brinca: "A propósito, qualquer pessoa que acredite que as leis da física são algumas convenções sociais está convidada a tentar transgredir tais convenções das janelas do meu apartamento. Moro no vigésimo primeiro andar." Para as ciências sociais, também conforme Sokal, a situação é aproximadamente a mesma: as ciências "sofrem quando o jogo de palavras verbal substitui a análise rigorosa das realidades sociais." (Sokal e Bricmont, op. cit., pp. 281, 286 e 287).

Outra observação básica seria a de que o próprio experimento científico em laboratório, considerado cientificamente o experimento ideal pelo rigor do controle das variáveis, tem alguma margem de incerteza.

E, se a indeterminação alcançada parcialmente até mesmo a modalidade de rigorosa de pesquisa empírica (física), segue-se que qualquer teoria científica substantiva atual não pode pretender ser mais do que provável, sendo que o ponto mais elevado da probabilidade estaria nas proposições teóricas causal-determinísticas (proposições "sempre").

De fato, dentro dessa ideia geral de probabilidade da ciência de hoje, pode-se e deve-se conservar a aspiração pelo rigor científico que seja possível, referendando-se ao máximo que se possa assegurar (teórica e experimentalmente) a indeterminação.

Ainda aqui, a atualidade de Allan Kardec, pois se referindo à

própria "revelação Espírita" a vê em termos de conhecimento probabilístico: "apoiando-se sobre os fatos ela é e não pode deixar de ser senão essencialmente progressiva, como todas as ciências de observação." E, reportando-se ao espíritismo, afirma, analogamente, que "se novas descobertas demonstrassem estar em erro sobre um certo ponto, ele se modificaria sobre esse ponto." (Allan Kardec, *A Gênese*, trad. de Victor, Tollendal Pacheco, São Paulo: LAKE, s/d, pp. 36 e 37).

Para Kardec, "toda teoria filosófica, em contradomínio com os fatos demonstrados pela ciência, é necessariamente falsa", salientando, por outro lado, que "desde que um fenômeno se reproduza em identidade de condições, é porque obedece a uma lei" (Allan Kardec, *Obras Póstumas*, trad. de Bezerra de Menezes, Cambuci, São Paulo: LAKE, pp. 30 e 34). Escrevendo ainda ele que "uma teoria à qual se pode opor fatos contrários é, necessariamente, falsa ou incompleta." (Allan Kardec, *O Livro dos Médiuns*, trad. de Salvador Gentile, Araras, São Paulo: Instituto de Difusão Espírita, 1987, p. 131).

A metodologia de Kardec é decerto causal. Escreve ele: "O Espíritismo procede da mesma maneira que as ciências positivas, isto é, aplica o método experimental. Fatos de ordem nova se apresentam, que não podem ser explicados pelas leis conhecidas; ele os observa, compara, analisa e, partindo dos efeitos às causas, chega à lei que os rege; depois deduz as consequências e busca as aplicações úteis." Ou ainda: "Nosso papel pessoal (...) é o do observador atento que estuda os fatos para pesquisar sua causa e deduzir-lhe as consequências." (Kardec, *A Gênese*, cit., pp. 16 e 29).

Poder-se-á, à luz de todo o exposto, dizer que essas afirmações genéricas e básicas estão desatualizadas?

Kardec afirma, referindo-se à verdade absoluta, que "a Humanidade terrestre não poderia prescindi-la, porque não lhe é dado tudo saber; ela não pode aspirar senão a uma verdade relativa e proporcional ao seu adiantamento." (Allan Kardec, *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, trad. Salvador Gentile, São Paulo: Instituto de Difusão Espírita, 1978, p. 202). A causalidade em Kardec é, pois, pioneira e inequivocamente, uma causalidade relativa, não absoluta. E isto em pleno século XIX.

Era e é o novo momento de uma ciência causal probabilística do espiritual, visto como fato da natureza.

LIÇÕES INESQUECÍVEIS EVANGELHO APLICADO

No excelente livro *O Evangelho de Chico Xavier*, Carlos A Baccelli, o autor, é entrevistado por Luis Antonio Ferraz, da editora Didier, e o resultado está no prefácio. Dele, reitramos alguns trechos, contendo respostas do autor. São lições inesquecíveis.

"A própria vivência cristã de Chico Xavier (me fez escrever este livro), sem dúvida, um dos maiores apóstolos do Senhor em todos os tempos da Humanidade. A vida de Chico é o Evangelho aplicado, o ponto de referência para quantos, na Doutrina Espírita, realmente desejam servir aos propósitos de Jesus sobre a Terra".

Respeito a Jesus:
"Nunca ouvimos ninguém falar de Jesus como Chico Xavier fala!"

"Algumas vezes, chegando à sua casa, iamos encontrá-lo sozinho, no silêncio da sala onde habitualmente nos recebia em nossas visitas semanais das quartas-feiras, a mim e à minha esposa, Márcia — durante longos anos, sempre

nas noites de quarta. Chico nos recebeu em sua casa: trabalhávamos, conversávamos, trocávamos ideias sobre diversos assuntos da Doutrina e, lá pelas tantas, tomávamos chá... Pois bem, em diversas ocasiões surpreendemos Chico, que nos esperava, a ler "O Evangelho Segundo o Espiritismo"; então ele nos dizia: - "Estou estudando um pouco..."

Evangelho no Lar:
"Sempre o ouvimos recomendar a prática do culto do Evangelho no lar. Em certa ocasião, um amigo queixou-se a ele que, na noite consagrada ao culto do Evangelho em sua casa, era um verdadeiro transtorno: o telefone não parava de tocar, os telefones se atriavam, problemas elétricos provocavam princípio de incêndio nos aparelhos domésticos... Ele pedia uma orientação. Deveria mudar o dia do culto? Após escutá-lo, Chico respondeu: - "Meu filho, mantenha o dia

do culto e, nos demais dias da semana, reina informalmente a família para orar. Faça um culto informal nos outros dias da semana, pois não há espírito obsessor que seja tão persistente..."

Bondade para com todos:
"O maior ensinamento de Chico Xavier é O da fidelidade ao Evangelho. Ele nunca se arrefeceu diante das críticas dos que o consideram um "médium religioso"; ele sempre nos ensinou que o Espiritismo sem Jesus não cumprirá com as suas próprias finalidades no progresso moral das criaturas: para ele, é o Evangelho que nos melhora por dentro. (...) Chico, sem dúvida, destacou-se pela sua condição de médium, todavia o que o fez respeitado por todos, espíritos e não espíritos, é a sua bondade, mostrando ao mundo que, tanto quanto o Cristianismo no passado, o Espiritismo também é capaz de fornecer hoje apóstolos do Evangelho à Humanidade!"

ESPERANTISTA

Celso Martins

Muita gente me pergunta por que razão sou esperantista. Não é difícil a resposta que dou e continuarei dando sempre. Senão, vejamos. Eu sou desde 1956.

Adoro o meu idioma nacional por ter tido ao tempo de ginásio, em Nova Iguaçu, um excelente professor. Aliás, nem era professor. Na época era contabilista e trabalhava no Banco do Brasil. Mais tarde, formou-se em Direito. Quando, com mais de 50 anos de idade, quis formar-se em letras, a morte o levou para o mundo espiritual, deixando um grande número de amigos saudosos. Em mim, deixou a marca indelével da gratidão, como já registrei em muitos artigos e mesmo em livros: *Cial Brito* o seu nome, católico, aluno do saudosos Professor Leopoldo Machado.

Professor Cial deu-me aulas durante os 4 anos de ginásio, entre 54 e 57. Admirável criatura humana, culto e justo, inteligente e humilde, educador e amoroso.

Despertou-me o amor pela leitura e pela escrita, ele mesmo extimo cronista e trovador, procedente de origem humilde, faguendo-se árce de Arcádia Izabela de Letras ao lado de advogados, de professores, de escritores, sendo que a cadeira n.º 1 pertenceu ao Leopoldo citado antes, na noite de 15 de novembro de 1956. Gosto de ler Ruy, extasiado-me os sonetos de Bilac, agrada-me qualquer romance de Machado de Assis, evanescem-me os escritos de Monteiro Lobato; e tento escrever senão com elegância, pelo menos com correção. Tanto que vivo estudando sempre!

Fiz curso de História Natural (quando a Biologia era ensinada ao lado da Geologia e da Paleontologia) e escolhi, nos exames vestibulares, de provas escritas e orais (estou velho!) exatamente o francês nele lendo

alguma coisa com facilidade. Por outro lado, durante 4 anos estudei inglês para aprofundar-me mais na Biologia.

Quanto ao espanhol, estudei em 1958, no 1.º ano do científico, agrada-me lê-lo.

Tenho em casa muitos livros editados em diferentes países. Tentei aprender em casa, sozinho o alemão e italiano, mas o tempo se mostrou escasso. Então, percebe o leitor que sou um tanto voltado para as letras, até porque lecionei o idioma materno entre 60 e 64. E já escrevi uns livrinhos que correm aí.

Todavia, o Esperanto abriu-me as portas do mundo inteiro! Exatamente isto: abriram-se-me inesperados horizontes. Além de ser língua 100% regular sem exceções, simples, fácil, tem em si o ideal de Fraternidade Universal, no que se aproxima muito do ideal espírita que me acienta a vida desde o berço (1942).

Graças ao Esperanto consegui manter correspondência com amigos de diferentes países, trocando postais, selos e fitas-cassete com missões religiosas de cá e de lá.

Tenho em casa muitos livros editados em diferentes países. Tentei aprender em casa, sozinho o alemão e italiano, mas o tempo se mostrou escasso. Então, percebe o leitor que sou um tanto voltado para as letras, até porque lecionei o idioma materno entre 60 e 64. E já escrevi uns livrinhos que correm aí.

Todavia, o Esperanto abriu-me as portas do mundo inteiro! Exatamente isto: abriram-se-me inesperados horizontes. Além de ser língua 100% regular sem exceções, simples, fácil, tem em si o ideal de Fraternidade Universal, no que se aproxima muito do ideal espírita que me acienta a vida desde o berço (1942).

Aprenda o Esperanto
E corresponda-se com esperantistas de todas as partes do mundo
Inscreeva-se no Curso por correspondência e após três meses você poderá começar a comunicação com amigos
Sociedade Editora Espírita F.V. Lorenz
Caixa Postal 3.133 - Br-20001 - 970
Rio de Janeiro - Tel: 0(xx21) 221 22 69
Faz - 0(xx21)508 67 58

INFORMATIZE-SE JÁ Soluções para sua editora, distribuidora, livreria e vendas de assinaturas.
Entre hoje mesmo e tenha, amanhã, o melhor curso de informática para quem trabalha com livros.
Entre hoje mesmo e tenha, amanhã, o melhor curso de informática para quem trabalha com livros.
Entre hoje mesmo e tenha, amanhã, o melhor curso de informática para quem trabalha com livros.
Entre hoje mesmo e tenha, amanhã, o melhor curso de informática para quem trabalha com livros.

LANÇAMENTO
Confissões de um condenado
J. W. ROCHESTER
Psicografia Wera Krijanowskaia
Exclusividade Lúmen! Absolutamente imperdível!
Atendemos pelo Reembolso Postal.
Peça um catálogo Lúmen.
Fone/Fax (011) 270-1353
Rua Espírita, 64 - Cambuci - SP
São Paulo - CEP 01527-040
lumened@uol.com.br

AQUEÇA SEU CORAÇÃO É DE PESSOAS QUERIDAS
:Exemplos que transmitem emoção e sabedoria:
WALLACE LEAL V. RODRIGUES
Episódios da vida de cada um de nós, em suaves contos e reflexões há muito esquecidas, traduzem caminhos para uma vida de mais harmonia e felicidade
PAPEL COUÇHÉ 90C
CÁD. 05121 RS 14,00
ILUSTRADO A CORES
136 PÁGINAS
CASA EDITORA O CLARIM
Cp. Postal 09 - CEP 15990-003
Matão-SP - Fone (0XX16) 282-1066 - Fax (0XX16) 282-1647
oclarim@oclarim.com.br
www.oclarim.com.br

FOLHINHA ESPÍRITA

MARIA DE MAGDALA
Letra e Música Anna Giorgetti Graciano

SU A VEMELO - DI - A ES PALHASE NO AR
E A ILMÁ QUERIDA QUE NOS VEM FA
TAR DO SEU LAMEN SO AMOR AO SEU AMA-LHO
SENHOR M A RIA DE DE M A G
DA - LA OU VU FA - LAR DE JE - SUN
UM D I A EM SEU CA - MI - NHO SEU
MEI OO O LHA EN CON TROU BEBERU EM SUAS PA
LA - VIBAS TERBURA HONNARE E AMOR E ATÉ O FIM DOS SEUS
DI AS A E LK SE DE DI COU.

Queridos leitores da Folhinha Espirita!

Neste mês fazemos nossa singela homenagem ao "Dia dos Pais", na figura daqueles que, mesmo atravessando imensas dificuldades, abnegadamente levam todos os dias para seus lares o conforto material e espiritual. A todos os "papaiis" um grande abraço!
Waltinho e Anna

Maria de Magdala

Sua melodia, espalha-se no ar. É a música divina a nos despertar e a limá querida que nos vem falar do seu imenso amor. Ao seu amado Senhor Maria de Magdala ouviu falar de Jesus Um dia em seu caminho, seu meigo olhar encorajou. Bebeu em suas palavras leitura bondade e amor até o fim dos seus dias a Ele se dedicou.

Letra e música de Anna Giorgetti Graciano (pedidos de Ócio e Parituras pelo fone: 577 54 93)

Ao Papai

Me invade o peito a saudade, papaizinho, eu te revejo nos meus tempos de criança, com teus abraços me levando bem pertinho do coração a transbordar de esperança. Jamais olvidado o lar singelo, o doce ninho, que tu ergueste com mamãe em duras lutas, eu te agradeço o pão, a veste e, no caminhohos irmãozinhos, companheiros de lutas. Como esquecer o teu esforço em educar-nos, abrindo as portas

do trabalho aos peregrinos nunca me esqueço dos conselhos a indicar-nos, a melhor forma de vencer os desastros. Meu pai querido, eu te asseguro, triunfaste, na dura faina que abraçaste alteiro, debite a nós o que de nós não alcançastes, o abraço forte para os pais do mundo inteiro

Ismael Gobi

A Camisa Branca e o Carvão

O pequeno Zeca entra em casa, após a aula, batendo forte os seus pés no assoalho. Seu pai, que estava indo para o quintal fazer alguns serviços na horta, ao ver aquilo chama o menino para uma conversa. Zeca, de oito anos de idade, o acompanha desconfiado. Antes que seu pai dissesse alguma coisa, fala irritado: - Pai estou com muita raiva. O Juca não deveria ter feito aquilo comigo. Desejo tudo de ruim para ele. Seu pai, um homem simples mas cheio de sabedoria, escuta, caladamente, o filho que continua a reclamar: - O Juca me humilhou na frente dos meus amigos. Não aceito. Gostaria que ele ficasse doente sem poder ir à escola.

O pai escuta tudo calado, enquanto caminhava até um abrigo onde guardava um saco cheio de carvão. Levou o saco até o fundo do quintal e o menino o acompanhou, calado.

Zeca vê o saco ser aberto e, antes mesmo que ele pudesse fazer uma pergunta, o pai lhe propõe algo:

- Filho, faz de conta que aquela camisa branquinha que está secando no varal é o seu amiguinho Juca e cada pedaço de carvão é um mal pensamento seu, enredado a ele. Quero que você jogue todo o carvão do saco na camisa, até o último pedaço. Depois eu volto para ver como ficou.

O menino achou que seria uma brincadeira divertida e pôs mãos à obra. O varal com a camisa estava longe do menino e poucos pedaços acertaram o alvo. Uma hora se passou e o menino terminou a tarefa. O pai que espiava tudo de longe, se aproxima do menino e lhe pergunta: - Filho como está se sentindo agora?

- Estou cansado mas estou alegre porque acertei muitos pedaços de carvão na camisa. O pai olha para o menino, que fica sem entender a razão daquela brincadeira, e carinhosamente lhe fala: - Venha comigo até o meu quarto, quero lhe mostrar uma coisa. O filho acompanha o pai até o quarto e é colocado na frente de um grande espelho onde pode ver seu corpo todo.

Que susto! Só se conseguia enxergar seus dentes e os olhinhos. (texto retirado do site universo espirita)

GOTAS DE LUZ

Uma civilização é julgada pelo tratamento que dispensa às minorias.

Gandhi

"... e, se não houver frutos, valeu a beleza das flores, se não houver flores valeu a sombra das folhas e, se não houver folhas, valeu a intenção da semente."

Henfil

Quando você estiver trabalhando e auxiliando, entendendo que mediunidade com Jesus é serviço ao próximo, encontrar o seu próprio caminho e a sua própria orientação na intimidade dos Benfeitores Espirituais, compartilhando-lhes a paz e a alegria que decorrem do bem feito aos outros, que é e será o Bem de Todos para sempre.

André Luiz

Quem trabalha entende e quem entende trabalha.

Batista

O amor não é rico nem pobre. Sua situação é sempre intermediária. Como desejo de felicidade, ele é universal e não é próprio apenas do homem. Seu verdadeiro objeto é a conservação e a reprodução da vida não apenas da vida corpórea mas também da vida intelectual.

Platão (Diálogos)

"Estenda a mão amiga às tarefas do bem anônimo, pois quem viaja na Terra dá e recebe invariavelmente os dons da alegria ou dos tóxicos da tristeza que semeia por onde passa, na peregrinação para a Vida Eterna".

Emmanuel

A FAMÍLIA E A DROGA

É importante observar o que aconteceu ao longo do tempo, como as famílias se desenvolveram, como o contexto social se modificou e como a droga se difundiu, de forma avassaladora, em todos os meios sociais – dentro de casa, no prédio, nas ruas, na escola, no trabalho, nos bares, nas faculdades, enfim, em todos os lugares. A quem se oferece? A um campo fértil – os adolescentes. A adolescência apareceu e tem se expandido no tempo de duração, porque valorizaram-se as transformações psicológicas, sexuais e de autonomia. Por um lado, começa cada vez mais cedo, por influência do consumismo, de estímulos através de propagandas, revelando que nesta fase os adolescentes são muito vulneráveis, o que permite sofrerem manipulação da mídia, da religião, dos políticos, dos adultos e também dos traficantes (hoje os próprios amigos). Por outro lado, termina mais tarde, por necessidade de encontrar uma profissão e se assumir adequadamente.

Sueli Abujadi

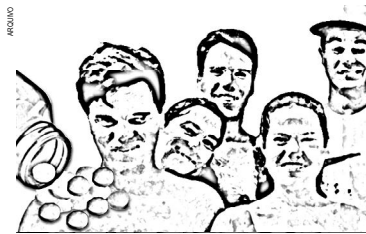
Há uma dicotomia: os pais os julgam ora como adultos ora os classificam como adolescentes. Os filhos também ora se sentem como crianças, ora como adultos, o que revela haver uma busca de independência para entrar no mundo dos adultos, mas com dificuldades de deixar de ter as vantagens de uma criança - ser cuidada, receber muita atenção e satisfazer as suas vontades e cobranças. Os pais ficam mais tempo provedores e os filhos com mais tempo para se definir. Quando os pais não se preocupam com o que acontece com os filhos - aonde vão, com quem vão, a que horas vão voltar, como gastam o dinheiro, se aprenderam a gastar-lo, quais as suas escolhas, seus projetos, seus valores, etc. - não sabem negociar. Surgem, então, os momentos de constatação dos filhos. Para mostrar a sua individualidade, geralmente, contradizem o que os pais fazem. Isso é um perigo nas famílias rígidas, porque os filhos acabam tendo comportamento de risco, ao buscar esportes radicais, a delinquência, a droga, a gravidez precoce, etc. Nas famílias muito soltas, o risco também aparece, quando os pais são ausentes e deixam de colocar limites para o filho. Este pode se tornar muito poderoso, controlando toda a família com os seus valores adquiridos nos diversos lugares que frequenta. De repente, os pais não conhecem mais o filho. É um desconhecimento dentro de casa.

O que mudou?

Há pais muito solícitos às exigências dos filhos, com dificuldade em falar não e facilidade para dizer o sim; pais ausentes ou que brigam em excesso. No primeiro caso, o filho sente uma grande solidão. No segundo, os pais, em geral, não há uma concordância na orientação do filho, a mãe ou o pai faz aliança com ele, e o superprotege. Surgem na sociedade aqueles que vão substituir as figuras familiares que entraram em falência - o traficante e o grupo dos iguais, que fazem parte do contexto social, junto a estímulos e propagandas enganosas. Essas são situações propícias para que o filho se torne suscetível ao uso da droga.

As tendências individuais são reveladas pelo espírito, que reencarna como filho em um lar, em um ambiente propício ou não, e a droga entra destruindo as relações familiares.

Muitos pais abnegados voltam para o reencontro e se nutrem de forças, com grande capacidade de renúncia para ajudar esse espírito fragilizado a se reestruturar. São espíritos reivindicadores ou que sentem solidão, um vazio interno profundo. São carentes de afeto e precisam aprender um modelo, ao receberem cuidados dos pais, educação com limite, e assim aprenderem a cuidar de si mesmos. A família, ao perceber que os filhos, na escola ou em festas de amigos, estão sendo assediados com oferta de drogas, deve procurar ajuda para saber como lidar com esta questão. Ter medo e fi-



car na expectativa de ver o filho sair ileso é um grande risco. Há necessidade de investimento: conhecer a droga, os ambientes que o filho frequenta, como é o problema da droga dentro da escola, no percurso da escola até a casa, entre os amigos, etc. É preciso não ir com um olhar de vigilância, de controle, de raiva, de insegurança ou de medo, mas buscando saber o que acontece com o filho, para promover diálogo coerente. É preciso aprender a fazer perguntas para o filho, e saber ouvir as respostas.

Esse diálogo é fundamental para a formação de vínculo saudável entre pais e filhos. Quando os pais trabalham fora e o filho sente um distanciamento afetivo da família, ele desenvolve uma fragilidade, por perceber que nunca vai corresponder às figuras grandiosas dos pais. Sente um profundo isolamento, não consegue lidar com frustrações.

Para Stanton, a adição na adolescência é mais palpável quando se considera a estrutura familiar. A família do drogadito é aquela em que um dos progenitores tem uma forte ligação com o filho usuário de droga, enquanto o outro é mais punitivo, distante ou ausente. Geralmente o progenitor mais implicado, indulgente e superprotetor é o de sexo oposto ao do adicto. O filho passa a cumprir uma função para os pais - manter um canal de comunicação para eles ou passa a ser o desorganizador da família, ao deixar a atenção para si, diminuindo a cisão entre os pais. Estas são situações avaliadas por vários estudiosos, tentando detectar em que momento a droga invade a vida do filho, consequentemente da família: a figura paterna ausente ou permissiva, mãe ausente ou superprotetora, ou ainda a crise do casal. O sintoma (drogadição) pode ajudar a rotular um membro como sem valer, incompetente, que não sai

do foco e não foge. Pode manter a família unida, porque todos sofrem juntos, ou pode atrair a atenção de outros familiares que buscam ajudar o adicto em suas dificuldades.

Por isso, Andolfi relaciona a adição a um jogo familiar onde todos estão implicados. É necessário que o pai aprenda a dizer não. É a mãe a respeitar o pai e deixar de superproteger o filho. Quanto maior a dificuldade de o adolescente encontrar não, maior será a dificuldade para aceitar o não. Se o filho caminha para a drogadição e o pai nega, acaba não vendo o que lhe acontece, deixando a situação evoluir, até chegar a um extremo de comportamento delinquecinal.

Por isto, toda a família precisa ser tratada. Porque, quando melhora o adicto, a família não está entendendo o processo de transformação dele, e ao não haver mudanças adequadas dentro da família, o filho não consegue se manter desligado da droga. Levy revela que os pacientes que tiveram mais êxito em vencer a droga foram os que receberam apoio familiar.

Para o tratamento, precisa-se um trabalho de rede: assistente social, psiquiatra, psicólogo, professores, terapia familiar, grupo de auto-ajuda. Para o drogadito: Narcótico-Anônimo e Alcoólico-Anônimo e para os familiares: Alanon, Naranon.

É preciso trabalhar os campos de competência dessa família. Não olhar só para a patologia, tampouco negá-la, mas ampliar a gama de competência que cada membro da família possui, e

LEVI - "Adicção e as Drogas" - ANDOLFI - "O casal em crise" (ambos da Editora Cultura)

O CHEIRO DO DINHEIRO

Tito Flávio Vespasiano (9-79), fundador da dinastia Flávia, foi um dos mais bem sucedidos imperadores romanos.

Embora tivesse reinado por pouco tempo, de 69 a 79, acabou com as guerras civis que assolavam o império e promoveu sua unidade interna, inaugurando um período de grande prosperidade.

Como todos os governantes, tinha fraquezas. Uma delas era o dinheiro. Quanto mais, melhor.

Embora gracesse com a própria ganância, estava sempre inventando meios de ampliar a arrecadação.

É famoso o episódio em que resolveu cobrar imposto pela utilização dos sanitários públicos.

Seu filho Tito, que mais tarde seria também imperador, o censurou por aquele exagero. A reação de Vespasiano ficou famosa.

Deu-lhe uma moeda para cheirar, enquanto proclamava:

Pecunia non olet – dinheiro não tem cheiro.

Não havia odores de urina no dinheiro, ainda que viesse dos micróbios.

Para Vespasiano, dinheiro era sempre bem-vindo, não importando a procedência. Em princípio, o dinheiro é neutro.

Pode ser bom ou mau – depende do uso.

Com ele compramos remédios para a criança doente, alimento para o faminto, agasalho para quem tem frio... Também compramos o cigarro que provoca o câncer no pulmão, a arma para o assalto, as drogas que comprometem a existência...

Não obstante, situando-se como móvel das ações humanas, o dinheiro pode ser fonte de miasmas pestilentos que contaminam a alma envolvendo:

* **O traficante que sustenta o vício...**

* **O comerciante que exerce a sonegação...**

* **O industrial que explora os operários...**

* **O investidor que especula nas bolsas...**

* **O assaltante que espalha o terror...**

* **O estelionatário que ilude pessoas...**

* **A mulher que vende o próprio corpo...**

A lista é interminável.

Meiores espirituais reportam-se a nauseabundos odores, característicos de Espíritos que na Terra estiveram envolvidos com o mal.

A ambição e a usura são exemplares típicos. Exalam maus odores, espiritualmente, os que se comprometem com esses desvios.

Tais contaminações, que se entranham na Alma, exigem lixas

grossas, de atribuições e sofrimentos, para serem expurgadas, ao longo de muitas reencarnações.

Certamente, leitor amigo, os recursos financeiros de que você dispõe foram adquiridos de forma diferente, com esforço árduo e honrado.

É dinheiro limpo, com o qual você atende suas necessidades de subsistência e busca garantir a estabilidade da família e o futuro dos filhos.

Sua alma vem usando o banho lustral da honestidade, do discernimento, sem prejudicar a ninguém. E, quando você retornar ao mundo Espiritual, não causará constrangimentos odoríferos aos benfeitores espirituais.

Pode fazer ainda melhor – reverter algo de seus rendimentos, em favor dos sofredores e aflitos de todos os matizes.

Costuma-se dizer que "quem dá aos pobres, empresta a Deus".

É uma operação *sui generis*, porquanto o Senhor nos ressarcir de imediato, com bênçãos de conforto, alegria e bem-estar.

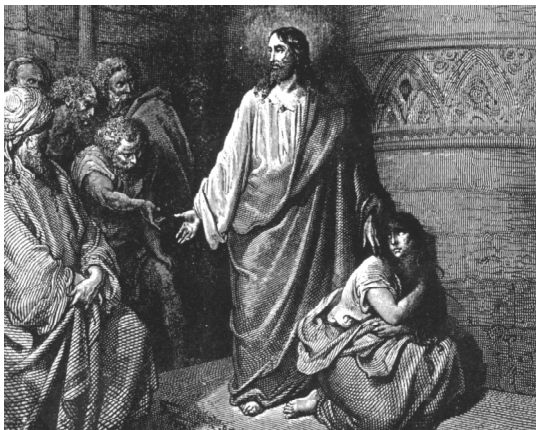
De quebra, deliciamo-nos com a incomparável fragância que se expande quando abrimos esse maravilhoso frasco, que contém o abençoado perfume da caridade!

Richard Simonetti

e-mail: richardsimonetti@uol.com.br

AS VIRTUDES QUE PENSAMOS TER

"Só pela renovação íntima, progride a alma no rumo da vida aperfeiçoada".
Emmanuel, no Livro "Fonte Viva", psicografia de Francisco C. Xavier, item 67).



W. A. CAIN

A vida na Terra é valiosa oportunidade de aprendizado. Retorna o Espírito para a vida física, vestindo nova roupagem carnal, trazendo no bojo da reencarnação os propósitos de crescimento interior. E, pensando em evolução, não podemos olvidar a necessidade do esforço íntimo.

Assim, imperioso se torna que deem reflexões sobre os assuntos que nos cercam, sempre atentos em busca de reconhecer os pontos falhos que ainda insistem em empanar o brilho do progresso que lutamos por fazer.

Em realidade, começamos a despertar para os reais valores da vida, mas ainda temos imensas dificuldades em retê-los no âmago.

Quando afirmamos, diante de determinada situação, que perdemos a paciência, na verdade significa dizer que ainda não temos a paciência que acreditávamos possuir, pois, quem a adquiriu, jamais a perde.

Quando concluímos que a nossa calma acabou, é sinal inequívoco de que nunca fomos calmos, apenas trazíamos uma máscara que não resistiu aos golpes que sofreu, então evidenciamos o

que realmente somos.

Quando dizemos que o amor que sentimos por certa criatura deixou de existir, na verdade estamos informando que, com relação a ela, mantínhamos somente laços de atração, nada mais. O amor verdadeiro não acaba.

Quando observamos que a solidariedade que cultivávamos perdeu a intensidade, podemos entender, sem medo de errar, que não éramos autênticos na solidariedade, pois, quem assim o é, não retroage.

Quando percebemos que estamos cansados de fazer a caridade, sem dúvida nenhuma, podemos concluir que nunca fomos totalmente caridosos, apenas ensaiávamos pequenos gestos de bondade que se enfraqueceram por falta de determinação e objetivo sério.

Quando reconhecemos o desânimo, relativo à destinação de nossas horas de folga, na realização de trabalhos assistenciais, iniciados com arrojo em favor de criaturas em sofrimento, devemos entender que não éramos desprendidos como acreditávamos ser.

Quando identificamos a ausência do desejo de prosseguir no serviço de

edificar uma sociedade mais justa e humana, ao registrarmos os escândalos sociais que eclodem em todos os quadrantes da nação, é porque, no âmago, nunca tivemos a convicção absoluta dos nossos deveres dentro da sociedade.

As virtudes, que definitivamente adquirimos jamais deixamos de possuir. Assim, não perdemos paciência, fraternidade, amor, caridade, tolerância, idealismo,

determinação, coragem e outras tantas conquistas nobres e sublimes, quando realmente as detemos.

Então, concluindo que não temos mais ou que elas perderam a intensidade, melhor será entender que não as tínhamos, carecendo, portanto, de sérias e acuradas reflexões para direcionar caminhos em busca de obtê-las, com urgência e de forma total e absoluta. Elas se incorporarão ao nosso quadro evolutivo e se guiarão conosco para a eternidade.

Refletimos, maduramente, pois muitas virtudes que pensávamos ter, em realidade não observamos a advertência do Espírito Emmanuel, quando afirma que "só pela renovação íntima alcançaremos a perfeição".

Crônicas da Terra e do Céu

FANTASMA GERA POLÊMICA

Fernando Os

Lar Lr! mã Esther

Devo confessar que preciso me esforçar para apagar minha impaciência e assim, melhor dialogar com pessoas que negam tudo a priori. Conscientizo-me de que não adianta contra-argumentar. Por outro lado, cientes estamos de que não são fotos que irão demonstrar a imortalidade da alma e a atividade dos espíritos na outra dimensão da vida. Uma foto é uma foto, é só uma foto. Se um ou mais espíritos resolvem (em tem licença!) para aparecer, não cabe a mim determinar que eles se manifestem assim ou assado. Agora eu concordo numa coisa: aquela foto do fantasma fotografado, assim publicada, é de uma apresentação e nitidez impressionantes, principalmente

para mim, que a mandei revelar e sei e confirmo sua total autenticidade. Alguns (poucos) leitores entenderam que há ou pode existir traque ou montagem. Duvidar é um direito, ninguém nega. Quem adulterar filmes ou comprovações comete fraude e presta profundo desserviço à causa espírita. Eu não me prestaria a esse triste papel. Coloquei o material que tenho na Internet. Minha vida é um livro aberto e minha modesta colaboração com este conceituado jornal, também. Respeito os que me julgam de forma diferente. Afinal, no Mais Além, responderemos, indefectivamente, pelos nossos próprios atos.

Absurdo é não crer!

Quando não cremos na Espiritualidade, achamos que os que têm convicção sofrem de

alguma fraqueza mental ou demensado temor à morte. Quando passamos a crer racionalmente, inverte-se a situação e reparamos o que disse Santo Agostinho: "Que absurdo é não crer!" Sempre que refletimos que mentes poderosas como as de Sigmund Freud, Karl Marx e Charles Darwin eram confiadamente ateus, nos damos conta de que a inteligência e a razão têm memores veredas para chegar a Deus. A ação ostensiva dos espíritos ou fantasmas, inobstante, é um dos caminhos que conduzem à auto-iluminação. Aos que creem convictamente, portanto, o meu abraço de congratulações; e aos que não creem, ou acreditam, apenas superficialmente, o meu abraço de esperança. Todos somos peregrinos a caminho da luz.

Vídeos mais vendidos no MEDNESP 2001

1º - **Video 6 - Seminário** : Seminário: Liberte-se pelo Perdão, **Alberto Almeida**

2º - **Video -12 - Seminário** : Núcleos (Cânlings) da base e Psicopatologia - Uma revelação de André Luiz à Neuropsiquiatria, **Sérgio Felipe de Oliveira**

3º - **Video - 2 - Palestra** : A inter-relação das três forças: Sexual, Eros e Amorosa, **Alberto Almeida**

4º - **Video -13 - Seminário** : "Ação e Reação" Uma nova concepção de Justiça, **Ana Catarina Tavares Loureiro, Tacliana Cristina Freitas de Lima, Josiane Totti**

5º - **Video - 7 - Painel I** : Estudo do Livro: "Evolução em Dois Mundos" - O princípio inteligente nas Plantas, **José Nunes Freire** Os caminhos evolutivos do Ser rumo à Angéltude, **Marlene Nobre** Biologia celular e Espiritismo, **Osvaldo Hely Moreira**

6º - **Video 1 - Palestra** : A contribuição de André Luiz ao Paradigma Médico Espírita, **Marlene Nobre** **Palestra** : Hierarquias da Mente, **Nubor O. Faccure**

7º - **Video 8 - Painel II** : Estudo do Livro "Evolução em Dois Mundos" - Fisiologia Transdimensional, **Décio Iandoli Jr.** Filogenia do Cérebro e da Mente, segundo André Luiz, **Irvênia Di Santis Prada** Morfogenese e Espiritismo, **Fernando Augusto G. Guimarães**

8º - **Video 5 - Painel** : "Como eu Trato Depressão", **Sérgio Lopes, Sérgio Felipe de Oliveira**

9º - **Video 19 - Mesa Redonda** : Aborto - Aspectos Jurídicos, **José Carlos de Lucca** Razões Científicas contra o Aborto, **Marlene Nobre** A questão dos Anencéfalos, **Sérgio Felipe de Oliveira**

10º - **Video 15 - Painel** : Ética e espiritismo - Construindo Novas Atitudes Profissionais a Partir de André Luiz, **José Roberto Pereira do Santo.** O médico Espírita e a Ética Médica, Carlos Roberto de Souza Oliveira

Pedidos para Ame-Brasil * fone: 5585 17 03

INSTITUTO BAIRRAL PSIQUIATRIA

FUNDAÇÃO ESPÍRITA "AMÉRICO BAIRRAL"

A mais completa policlínica psiquiátrica da América Latina.

Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico (grupos homogêneos de pacientes). As edificações situam-se em meio a 200.000 m² de jardins. O hospital possui: 5 piscinas, sauna, 4 quadras poliesportivas, 3 gramados de futebol, cancha de bochas, 2 quadras de tênis de praia, cancha de futebol society, cine-teatro, salões de jogos e 20 ateliês de terapia ocupacional. Equipe técnica de alto nível.

O Instituto Bairral de Psiquiatria é mantido por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se a 170 km de São Paulo, na região das estações de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênios com as principais entidades e planos de saúde.

Rua Dr. Hortêncio Pereira de Silva, 313 - Tel.: (0xx19) 3863-9400 (PABX)
Caixa Postal 8 - CEP 13970-905 - ITAPIRÁ - (SP)
email: bairral@bairral.com.br - site: www.bairral.com.br

ASSINE A FOLHA ESPÍRITA

Receba mensalmente o nosso jornal. Basta enviar esse cupom para a Av. Pedro Severino, 325, CEP 04310-060 - São Paulo - SP. Escolha uma das opções de pagamento: Cheque Nominal à FE Editora Jornalística Ltda., Cobrança Bancária ou Cartão de Crédito. O valor da assinatura é de R\$ 18,00 (1 ano) ou R\$ 35,00 (2 anos). É importante preencher os dados corretamente à máquina ou letra de forma.

Nome: _____
End.: _____
Bairro: _____ Cidade: _____ UF: _____ CEP: _____
Tel. _____ Ass. () 1 ano () 2 anos
Cartões: () VISA () Credicard/Mastercard Val.: _____/_____
Nº: _____ Assinatura: _____

Assine a Folha Espírita e ganhe 20% de desc. na compra de livros conforme nossa listagem!

Informações: (0xx11) 5585-1977 - www.folhaespirita.com.br

AMAR, SE APRENDE AMANDO

O homem, em todos os tempos, se sentiu atraído pelo brilho distante das estrelas e pelo pálido reflexo da lua. O espaço infinito sempre povoou seus sonhos enchendo-o de desejos de conquista. O fascínio pelo que brilha e ilumina tem desafiado a humanidade conduzindo-a à ilusão do poder e à ambição da posse. O médico e psicoterapeuta, Dr. Alberto Almeida, diretor científico da Associação Médico Espírita de Belém do Pará, que participou do último MEDNESP, falando sobre a Interrelação entre as três forças: sexual, eros e amorosa, explicou, em sua palestra, a razão da nossa grande necessidade de luz:

“Esse movimento que o ser humano faz de buscar conectar-se com a luz é um movimento arquetípico de poder alcançar a plenitude, a luminosidade. Quando Allan Kardec perguntou aos espíritos sobre o que era o Espírito, os espíritos responderam, que era uma centelha, um clarão. Na realidade, a busca das estrelas representa uma perspectiva interna de podermos nos conectar com a nossa própria realidade essencial. Caminhamos para fora. E não nos damos conta que este anseio representa, na realidade, um movimento para dentro.

Este novo milênio que surge, talvez seja o milênio do homem para dentro de si mesmo. Talvez, consigamos resgatar o nosso sonho de poder conquistar as estrelas. Porque, se eu sou centelha, se eu sou clarão, isso significa que o outro também o é, e daí ser tão intrigante essa viagem do homem para o homem, através do amor. Um desejo imenso de iluminarmos-nos no encontro com o outro...

Na perspectiva que o Espiritismo nos assinala, talvez possamos fazer algumas reflexões acerca da estrela que sou eu e da estrela que é o outro. Assim entenderemos um pouco a dimensão da amorosidade. Temos mobilizado forças potentes, na conquista do espaço: tentamos dominar a energia intra-atômica e esquecemos que há forças poderosíssimas que jazem dentro de nós, desafiando a nossa competência em lidar

com elas. Essas forças, nós podemos dividir didaticamente em três: sexual, eros e amorosa. Elas, talvez, nos ajudem a entender o movimento que fazemos na direção de nós mesmos, no encontro com o outro.” A seguir a entrevista com Dr. Alberto Almeida.

FE: Se os seres humanos são estrelas e buscam a sua própria luz, como o amor se concretiza, nesse processo?

A.A.: O ser humano é uma estrela, quando olhado de uma perspectiva existencial. Na realidade, nós somos espíritos e a caracterização foi dada pelos instrutores espirituais à Kardec, quando nos compararam a centelhas, a clarões. Então, a nossa realidade primeira e última, nós somos estrelas que ansiamos e temos fascínio pela luz. A ânsia de buscar a estrela que está longe, é a nossa expectativa de encontrar a estrela perto, que somos nós. E nós podemos fazer isso, através de um foguete, de uma bola espacial formada de amor. Na realidade, esse espaço de amor é a mediação através da qual eu encontro a estrela que sou eu, no encontro com o outro. Eu preciso do outro para poder me descobrir e revelar a estrela que eu sou.

FE: Como amenizar os atritos decorrentes desses encontros?

A.A.: Quando nós flexibilizamos a nossa resistência que se situa na indiferença, no orgulho que está expressos na nossa

onipotência de acharmos que somos os tais nos relacionamentos, nas relações. Quando nós assumimos os nossos medos de mergulhar em nós mesmos e nos outros quando abrimos um pouco de espaço para os outros, com mais flexibilidade e mais livre das nossas resistências, conseguimos sofrer menos. O medo gera dor. O desejo, quando é maior do que o medo, nos faz experimentar a anestesia dos processos dolorosos. **Vivemos, às vezes, mais com o medo de amar, do que com o remédio do desejo de amar.** Se acionarmos esse desejo e formos desarmados para o outro, vamos sentir que o outro não nos ameaça e que nós não somos ameaça para o outro. Que eu e o outro desejamos nos encontrar. Mas nós nos emparedamos nesse muro de ignorância, retardando o momento do auto-encontro, experimentando a solidão, dentro das nossas quatro paredes.

FE: Você falou da paixão como uma das forças humanas. Como usar a paixão nessa caminhada?

A.A.: A paixão é o condimento que possibilita o acordar do amor. Poderíamos dizer que a finalidade da paixão é despertar o homem para a importância da amorosidade. Se a paixão suscita o surgimento do amor e se o amor se amplia, então, a paixão dá ao amor a característica vibrante,

romântica, apaixonante. Esse processo não é exclusivo da relação a dois; ele pode ser vivido com os filhos, com as causas, com o social. Podemos nos apaixonar por uma obra social e, se mergulharmos nesta obra, desenvolvendo o amor, a paixão manterá o nosso ser atento. Jamais a apatia e a indiferença atingirão o nosso envolvimento com o trabalho social. Kardec, na questão 907 do Livro dos Espíritos, pergunta se era substancialmente mau o princípio originário das paixões, embora esteja na natureza. Ao que os espíritos responderam que não. A paixão está naquilo que lhe acresce a vontade, o mal. A paixão leva o homem a

amorosa inicial vai nos permitir criar uma matriz de sanidade, que vai nos categorizar para sermos menos resistentes ao amor. No fundo, nosso medo de amar resulta de experiências malogradas de amor.

FE: Como desenvolver esse exercício amoroso?

A.A.: Amar, só se aprende amando. Amar, só se aprende amando-se, no encontro.

FE: Como você vê, no mundo atual, essa busca incessante, essa troca de corpos e de parceiros?

A.A.: É uma busca de saciedade, de plenitude. É um desejo imenso de poder realizar-se na relação com o outro. Mas, como as pessoas não encontram esse itinerário, e porque elas trazem cicatrizes, preferem

relações superficiais, sem maior envolvimento, porque é menos ameaçador. Mas elas se esquecem de que esse tipo de vivência afetiva lhes traz angústia, incompletude e depressão, porque é um movimento superficial que não sacia os desejos profundos do ser. Ai vem todo um cortejo de sintomatologia física e espiritual, denunciando que a pessoa está fugindo de si mesma.

FE: E onde está a sociedade?

A.A.: A sociedade só é conquistada quando nos lembramos do que Jesus propôs: - que o homem só encontraria a sua transcendência na relação com Deus, quando estabelecesse uma relação amorosa com o próximo, na mesma proporção que ele a mantivesse consigo mesmo. Nem mais, nem mesmo. Ou seja, o Ama o teu próximo como a ti mesmo.

FE: Por que as pessoas vivem procurando a sua outra metade?

A.A.: Porque nós temos a impressão de que nós

somos meio, que somos uma parte. Deus não economizou. Ele não precisa disso. Ele não criou pedaços. Na realidade, essa sensação de metade, nos remete a uma fala mítica das partes que foram cortadas do ser e de um ser que tinha quatro pernas, quatro braços e que foi segmentado, e que essas partes estariam procurando reencontrar-se. Nós somos seres globais, inteiros. Quando sentimos uma sensação de incompletude, achamos que é o outro que vai nos completar. Ai surgem as histórias das metades eternas, das almas gêmeas. São apenas expressões que caracterizam a percepção parcial que temos de nós mesmos. Deus nos criou inteiros, mas para nos autodescobrirmos e autoconquistarmos, nós precisamos do outro. Não em regime de exclusividade, nem de escravidão.

Nós vamos nos construindo desempenhando papéis de esposo, de filho, de pai... nós vamos transitando nesses papéis, até aprendermos a amar. A reencarnação é uma proposta escolar para que aprendamos a amar, no exercício dos diferentes papéis, os espíritos que estão no mesmo caminho conosco.

FE: Como iniciar essa aprendizagem?

A.A.: O meu convite, àqueles que desejam romper com as muralhas do isolamento, suplantando a angústia da separação e o medo de amar é que possam abrir-se para si mesmos, através do autoconhecimento. Que procurem relações verdadeiras, em que o amor possa manifestar-se em todos os níveis de relacionamento: como pai, filho, irmão, amigo. Com esses propósitos, podemos alcançar aquilo que todos nós desejamos, que é a felicidade, a plenitude, a realização.

Miriam Portela



Dr. Alberto Almeida

realizar grandes coisas. O abuso que ele faz é que constitui o mal.

FE: Por que o homem teme tanto o amor, já que se trata de uma força tão renovadora e nutritiva?

A.A.: Porque ele não aprendeu a amar e porque traz muitas seqüelas de renascer. Um espírito, que ao renascer encontra um casal que lhe permite viver a maternagem, é um ser que vai ter menos resistência para fazer com que o seu desejo de amar prevaleça sobre o medo de sofrer do que a criança que, desde que nasce, sofre castrações, abandonos, relaxamentos, punições. A experiência

Programação das atividades do 3º Congresso Espírita Mundial



Programación de lo Congreso Espirita

Dia 30 de Septiembre de 2001

- * De 08:00 a 18:00 Inscripción
- * De 14:00 a 18:00 -Eventos Artísticos y Culturales
- * De 19: a 21:00 - Convivió Fraterno Internacional

Dias 1, 2 y 3 de Octubre de 2001

- * De 8:00 a 18:00 - Conferencias - Paneles - Talleres

Dia 4 de Octubre

- De 8:00 a 12:00 - Conferencias - Talleres
- De 14:00 a 18:00 - Clausura

Programación Doctrinaria

Tema Central: "Espiritismo": Una Propuesta de Educación para el Ser Humano

Área Teórica Científica

- * La ciencia en la codificación kardeciana
- * Cambios biológicos de la mediunidad
- * Transcomunicación Instrumental - TCI

- * Magnetismo Biológico
- * Manifestaciones clínicas da la obsesión
- * Psicología y espiritismo
- * Física y espiritismo

Área Teórica Filosófica

- * La didáctica de Kardec
- * Pedagogía de Jesús
- * Sociología Espírita
- * Concepto de Dios
- * Filosofía Espírita
- * Sexo y espiritismo
- * Consecuencias filosóficas y morale

Área Teórica Moral y Religiosa

- * Aspecto religioso del espiritismo
- * El evangelio según el espiritismo
- * Lo sobrenatural y las religiones
- * Fe razonada
- * Libre albedrío y autorrealización humana
- * La comunicación de los espíritus

* El espiritismo en el siglo XXI!

Área Práctica - Talleres

Presentaciones de trabajos, programas y experiencias realizadas por las Instituciones Espíritas sobre los siguientes temas:

- * Asistencia espiritual en la casa espírita
- * Estudio continuo de la Doctrina Espírita
- * Estudio, Educación y Práctica de la mediunidad
- * Espiritismo para los niños y los jóvenes
- * Asistencia y Promoción social
- * Divulgación de la Doctrina Espírita
- * Difusión del Libro espírita
- * El Evangelio en el hogar
- * El arte en la actividad espírita
- * Trabajo federativo y de unificación del Movimiento Espírita

Visita aos indios:

Dias 29 e 30 de setembro

Telefones : (61) 322 30 24 - fax: (61) 322 05 23 - spiritist@spiritist.org